

Ante o Incitamento à Desordem Feito no Discurso Presidencial

A UDN ADVERTE VARGAS

Chegou a Filhinha de Laureano; Enorme a Emoção do Médico

Maria do Socorro Foi Mandada Vir do Recife Pela Fundação Laureano, Como Uma Surpresa ao Pai — Melhora o Estado do Médico Paraiabano — Possíveis Efeitos do Kriebiozen

Foi uma das maiores emoções — se não a maior por quantas passou desde que aqui se encontra o médico-martir paraiabano — o seu encontro com Maria do Socorro (uma criança linda de quatro anos e meio), a filhinha de quem a doença o forçara a separar-se.

Maria do Socorro chegou ao Rio em companhia de sua tia, Marcia Parcell, no "Constellation" da Panair procedente da Europa com escala em Recife, onde se encontrava internada num colégio desde que seus pais não puderam tê-la em sua companhia em virtude das perturbações provocadas pela doença do dr. Laureano.

A CABEÇA E O CORAÇÃO

Opunha-se, mesmo o médico paraiabano à sua vinda para esta capital, temendo sobrecarregar d. Marcia, já tão sacrificada pelos cuidados permanentes que seu estado lhe exige noite e dia, ininterruptamente. Quando porém, seu estado se agravou da última vez, antes — o presidente da Fundação Laureano, tendo em vista a emoção que despertavam no pai enfermo todas as alusões à filhinha distante, decidiu fazer a Laureano a surpresa de trazer-lhe Maria do Socorro, pe-

dindo à dedicadíssima irmã de d. Marcia que trouxesse de volta do Recife a criança. E quando ontem à noite, poucos momentos antes da chegada do Constellation, ao Galeão, o sr. Pompeu de Sousa comunicou a Laureano sua iniciativa o médico-martir manifestou um sentimento de satisfação completamente diverso da maneira por que recebeu uma sondagem que sua esposa lhe havia feito nos primeiros dias de sua vinda para cá, quando disse:

(Conclui na 8.ª página)

Maria do Socorro Não Gostou do Avião...



A filhinha do dr. Laureano estranhou a viagem aérea e assustou-se à chegada. Ai a vemos, em pranto, sendo entregue à tia — D. Marcia Parcell — por um oficial do Constellation

Está Alerta Contra Qualquer Ameaça à Constituição e ao Regime — Diz o Líder na Câmara

"REPELIMOS — DECLARA O LÍDER DO SENADO — O INCENTIVO À REVOLTA"

O LÍDER



Soares Filho

NA CÂMARA

O sr. Soares Filho ocupou a tribuna, durante a Ordem do Dia, para fazer uma comunicação ao plenário na qualidade de líder da União Democrática Nacional. Depois de longas considerações em torno da estrutura jurídica do nosso governo, o parlamentar fluminense afirmou que seu partido está alerta contra qualquer ameaça à Constituição ou ao regime e que as últimas palavras do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas vieram perturbar a vida política nacional, deixando a impressão de que desafiava atribuir aos políticos e aos partidos a responsabilidade da resistência contra as medidas que estariam sendo tomadas pelo Executivo.

NAO ADMITA CONTESTAÇÃO

O acentuado gesto demagógico da peroração do presidente da República — acrescentou — relembra a tática ditatorial do governo que tenta fazer crer está sendo sabotado para desviar a atenção do povo da sua desídia e incapacidade. Certamente o sr. Getúlio Vargas esqueceu-se de que o Parlamento estava aberto, de que não estava mais no seu Estado Novo, quando à sua fala soberana não se admitia contestação ou réplica.

Depois de acentuar que a situação dos trabalhadores rurais, depois dos quinze anos de governo do sr. Getúlio Vargas, era a mesma que existia durante a Campanha Liberal de 1930, o líder udenista classificou as últimas palavras do presidente.

te da República como uma "demonstração de desconfiança no aparelho legal".

Desta forma, cabia ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, esclarecer a opinião pública sobre os nomes e as posições dos sabotadores apontados no discurso.

Não haviam cessado, ainda, os aplausos do plenário ao final das considerações do sr. Soares Filho, quando o líder do governo foi à tribuna para a resposta. Disse, inicialmente, o deputado mineiro que a maioria que apoia o presidente da República na Câmara só tem motivos de júbilo no discurso do líder da minoria. A solução dos problemas cruciais para a vida da população apresentados pelo sr.

(Conclui na 8.ª página)

...MAS LOGO SE CONSOLOU



Em terra, alguém lhe ofereceu um folheto ilustrado e Maria do Socorro consentiu em calar e tirar esta foto

Proposta na Câmara a Oficialização do Jogo

A Iniciativa do Projeto de Regulamentação é do Sr. José Pedrosa, do Estado do Rio

O sr. José Pedrosa (PSD-ER) encaminhou à Mesa da Câmara, sem discurso, um projeto de lei no qual se autoriza o funcionamento da batota. Eis o projeto:

"O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1.º — É mantida, em todo território nacional, a vigência do Art. 50 e seus parágrafos da Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei n.º 3.688, de 2 de outubro de 1941, com a única exceção constante da presente lei.

Art. 2.º — Ficam os governos dos Estados autorizados a permitir nos hotéis das estâncias hidroterápicas ou balneárias, climatéricas ou de veraneio, a prática de jogos de azar, observadas as seguintes condições:

a) concessão de licença prévia da autoridade competente, segundo a localização dos hotéis referidos no primeiro inciso deste artigo;

b) a licença somente poderá ser concedida em caráter temporário e a título precário, podendo ser cancelada a todo tempo pela autoridade que a houver concedido, sempre que assim julgar conveniente ao interesse público e sem direito a indenização de qualquer espécie, ou a qualquer título, por parte da pessoa ou empresa em favor da qual a mesma licença se concedeu;

c) nenhuma licença será concedida sem que nela se declarem, além das condições constantes da letra "a" acima, mais as seguintes: o prazo da licença, a natureza dos jogos permitidos, as providências relativas à sua localização, as horas

de abertura e fechamento, a taxa estipulada e a maneira de ser cobrada, a proibição da entrada de menores e de pessoas que, a critério da autoridade, não devam entrar no local do jogo, os poderes de fiscalização e policiamento, por parte das autoridades competentes;

d) também em hipótese alguma será concedida licença, nas estâncias climatéricas ou de veraneio, a hotéis quando situados nos centros urbanos, industriais ou de residências populares.

Art. 3.º — A receita proveniente da arrecadação da taxa estipulada pelo licenciamento e exploração do jogo será aplicada em obras assistenciais, em particular as hospitalares, que forem designadas por ato dos governos dos Estados.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1952, contado da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Café Quer Agora Uma "Saída"

O sr. Café Filho não se conformou com a decisão da Mesa da Câmara negando-lhe o direito de ter uma sala no Palácio Tiradentes. Entretanto, em vista das dificuldades, a insistência do vice-presidente da República não se prende mais à obtenção de uma sala. O que ele quer agora é uma "saída". Alguns colas assim que lhe permitam dizer que desistiu da reivindicação e que, em vista disso, a Mesa declare não ter mais sobre que deliberar.

Aconteceu, porém, que a Mesa já deliberou e o sr. Nereu Ramos, como se sabe, não gosta de acomodações. Negou, e negou. Agora que o sr. Café se saia dessa.

OUTRA DERROTA

Aliás, as coisas não andam boas para o presidente do Senado. Ainda ontem, no Monroe, foi-lhe infligida outra derrota, dessa vez pela bancada de imprensa.

Tratou-se de eleger um jornalista para servir de elemento de ligação entre a bancada e a presidência da casa. O sr. Café Filho, através do seu secretário particular, cabalou para um dos candidatos. Mas o vitorioso foi outro, o candidato da "oposição", eleito por 45 votos contra 4.

Peron Desapropria "La Prensa"

BUENOS AIRES, 9 (United Press). — A Comissão Parlamentar que interveio e realizou investigações no jornal "La Prensa" — fechado desde 27 de janeiro — recomendou ao Congresso Argentino a desapropriação desse jornal.

A notícia foi anunciada pelo deputado Angel Miel Asquiza, Presidente do "Bloco Peronista", o qual informou também que os 96 deputados peronistas presentes à sessão da Câmara aprovaram por aclamação a recomendação da Comissão. O bloco peronista recebeu a informação e a aprovou vinte minutos depois. Amanhã de manhã, o relatório da Comissão será entregue ao bloco peronista do Senado.

AS ECONOMIAS DO PROFESSOR

Aumentou de Quase 240 Mil Por Mês a Despesa do IAPETC

Depois de Jogar Na Rua, "Por Economia", Cerca de 250 Modestos Funcionários

No mês de março a despesa do IAPETC ascendeu a Cr\$ 6.086.416,30, o que significa um aumento de Cr\$ 232.802,80 sobre a despesa de fevereiro.

Contradizendo de maneira categórica o suposto "plano de economia" anunciado pelo professor Oscar Stevenson, ingressaram naquela autarquia, a partir de março, com 57 novos servidores, regimento pagos.

MECANISMO DAS NOMEAÇÕES

DANTON



Que pode fazer?

Após tomar posse do cargo de presidente do Instituto de Aperfeiçoamento e Pensões dos Empregados de Transportes, prometeu o sr. Stevenson corrigir as irregularidades existentes na instituição.

Mas se em fevereiro o Instituto funcionava com 230 servidores no Distrito Federal (525 na Delegacia, 808 na Sede e 989 no Hospital), em março passou a contar com 2.360, sendo 323 na Delegacia, 896 na Sede e 1.001 no Hospital.

O resultado dessa medida foi a dispensa de perto de 250 funcionários lotados em muitos pontos do país, a maior parte deles imprescindível ao perfeito funcionamento de agências, postos médicos. As agências foram recentemente criadas para cobrança de prêmios de seguro para acidentes de trabalho.

Quando sabemos da orgia de nomeações que vai pelos Estados dos novos delegados, agentes, sub-agentes e chefes de divisão, difícil será calcular quanto se gastará em novos vencimentos, sangrando o patrimônio dos estivadores, conferentes, chafarés e respectivas famílias.

Volta, Com Pés de Lã

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Presidente da República prometeu ao povo falar-lhe uma vez por mês sobre os assuntos do governo; já essa promessa, cheirando a fascismo, não nos prometia nada de bom. O primeiro ensaio, no sábado passado, confirmou os nossos temores, consistindo na leitura monótona de um cartaz de propaganda, no qual correm parelha a leviandade e a mistificação. O homem quer voltar, com pés de lã.

De fato, o sr. Getúlio Vargas removeu longamente as acusações ao governo do seu antecessor, provocando certa confusão no seu ouvinte incauto, que, não podendo esquecer os erros, abusos e crimes da ditadura, não logrou compreender as censuras do grande responsável às soluções dificultosamente encontradas para os sanar. Se o sr. general Dutra não saneou de todo os vícios e as faltas de escrúpulos dos governantes da ditadura — contudo fez o que pôde e não cabe ao sr. Getúlio Vargas criticar amargamente insuficiências que enterram as raízes nos seus quinze anos de governo discricionário.

No panorama das importações indesejáveis, descrito pelo velho caudilho, avultam "automóveis", "whiskies" e perfumes caros". A esse quadro de sibiartismo faltaram os charutos de Havana, que o sr. Getúlio Vargas traz sempre no bico, quando, (no governo) recebe presentes de prestimosos amigos. Mas não nos incomoda o gosto do que é bom, tanto no sr. Getúlio Vargas como em outros co-

nosseus e amadores. Afinal sempre preferiremos surpreender o chefe da nação bem vestido, bem perfumado e bem fumado do que o ver em mangas de camisa, bombacha e um trabuco Pook nos lábios.

Esse tópico franziu do discurso do ex-ditador não mereceria nenhuma menção, se dele o orador não derivasse numa grave e injusta acusação ao governo seu antecessor. Constatando a terrível e generalizada crise de transportes que assevera o país — o sr. Getúlio Vargas queixa-se de que o sistema de transporte e comunicações fosse abandonado, não se utilizando as reservas avultadas que deixara no exterior para o reequipamento e renovação do material ferroviário. Ora, tudo isso é falso. O sr. general Dutra, desde o começo do ano passado, pediu ao Congresso autorizações e créditos necessários a adquirir no estrangeiro o material indispensável ao reequipamento do material rodante da Central do Brasil, como também os recursos imprescindíveis às obras e reconstruções da via permanente da Estrada. O sr. Getúlio Vargas é o responsável direto pela paralisação de todas essas providências, as quais já estariam em pleno andamento, servindo às grandes safras, que estão prestes a se escoarem, e, entretanto, não encontrariam os meios de transporte que as ponham ao alcance dos consumidores.

Todo o discurso do sr. Getúlio Vargas transpira os maus costumes da ditadura, no regime da mais

negra irresponsabilidade. O velho caudilho não se corrigiu de nenhuma de suas tendências totalitárias e está supondo que pode forjar um falso prestígio de governo, mistificando o país, não obstante a liberdade das tribunas da imprensa e do parlamento. Em breve o sr. Getúlio Vargas verá que essa compatibilidade entre as invenções e mentiras da propaganda e a crítica livre e vigilante é absolutamente insustentável. Aliás, no fecho do seu discurso, o ex-ditador revela suas tendências, não obstante a mudança dos tempos. Pretende o sr. Getúlio Vargas que "o povo está sangrando na própria carne" e sabe que o governo do carinhoso e solícito pai dos pobres está sendo sabotado pelos tubarões da carne verde. O velho já mandou buscar na Argentina o precioso alimento, cuja importação, espera, reduza à obediência no sacrifício e prejuízo as diferentes classes de trabalhadores brasileiros que se empregam na sua produção. E conclui com uma invectiva tão leviana que nos recusamos a admitir seja de sua direta responsabilidade, mas somente uma demasia do escriba que põe em gramática as elucubrações do antigo ditador. O povo não fará justiça pelas próprias mãos, porque já tem o sentido do Estado-jurídico e sabe que a garantia de seus direitos e a segurança de suas liberdades consistem exatamente em submeter-se à ordem legal, um de cujos elementos é a independência e a autoridade da Justiça.

SAO-LUIZ IDEAL VITORIA RIAN FLORIANO CARIOCA MARACANA

HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

JOHN GARFIELD PATRICIA NEAL

REDENÇÃO SANGRENTA

THE BREAKING POINT

ACOMP. COMPL. NACIONAL • Improprio ate 18 anos • DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

TODOS OS CINEMAS 10:30 HORAS DA MANHA

PRE-ESTREIA NO SAO-LUIZ & AMERICA

RESUMO TELEGRÁFICO

Orgulho para as Américas

O "Washington Star" diz, em editorial, que os chanceleres americanos "têm razão para estar orgulhosos pelo trabalho feito" na IV. Reunião de Consulta, uma vez que foram aprovadas por unanimidade 24 resoluções apresentadas.

Razões da nacionalização

O governo iraniano declarou ao britânico que a "Anglo-Iranian Oil Company" não atendeu devidamente as "legítimas demandas de Iran" e recusou responder ao protesto oficial britânico contra a nacionalização das jazidas, acusando a empresa de "abusos de poder".

Recrutamento nos Estados Unidos

Os líderes democratas da Câmara dos Deputados abandonaram, pelo menos por enquanto, o projeto de estabelecer uma "reserva militar obrigatória" nos Estados Unidos, devido à intensa oposição de parte do Partido Republicano e alguns grupos do próprio Partido Democrata.

Voto de confiança

Fontes políticas dignas de crédito dizem que o presidente do Conselho de Ministros, Henri Queuille, fustigado pelas discussões internas do seu gabinete e pelo déficit orçamentário, pedirá voto de confiança à Assembleia Nacional, em fins desta semana.

Condenados os nacionalistas

O juiz Thomas Roberts condenou a pena de prisão de 10 a 17 anos, os nacionalistas que incendiaram a agência dos Correios de Javaya durante a revolta de Outubro do ano passado.

Caso de "La Prensa"

A intensa atividade parlamentar indica que está para decidir-se o destino de "La Prensa", o jornal que está para concluir-se o trabalho da comissão bicameral designada para intervir e investigar a empresa.

Fim da Guerra na Coreia

Varios delegados às Nações Unidas estão, de um modo geral, de pleno acordo com o plano manifestado pelo tenente-general Matthew Ridgway de que a guerra na Coreia só pode terminar mediante um acordo político, mas os delegados da União Soviética acham que cabe à Rússia dar o próximo passo nesse sentido.

O afastamento de Mac Arthur

O veterano francês "Journal de l'Indochine" diz que afastar o general Mac Arthur do comando supremo na Coreia, constituiria um ato de desconfiança em face da exigência da China comunista e poderia também afetar o moral das tropas das Nações Unidas.

Será admitida a Alemanha Ocidental

Anunciou-se que a comissão permanente da Assembleia da Europa recomendou, por unanimidade, que a Alemanha Ocidental seja admitida no Conselho da Europa, com todos os direitos dos demais membros.

Protesto extra-oficial da França

Fontes do Ministério do Exterior disseram que a França protestou extra-oficialmente junto aos Estados Unidos contra as recentes declarações "políticas" do general Mac Arthur.

Deposito clandestino de explosivos

A polícia anuncia ter descoberto o maior depósito clandestino de explosivos, encontrado na Itália, desde a guerra.

Nada menos de cinco toneladas de altos explosivos foram encontradas na briga de minas de Pirelli, compostas de barras de pólvora, barras de dinamite e sacos de TNT, tudo enterrado sob um amontoado de uma lateral onde trabalhavam camponeses.

A Jugoslavia pleiteia um empréstimo

Funcionários britânicos e norte-americanos se reuniram ontem para estudar o pedido jugoslavo de um empréstimo de \$1.100.000 libras esterlinas, em condições primárias.

Segundo a proposta jugoslava, os Estados Unidos entrariam com 7.150.000 libras esterlinas, a Inglaterra com o restante.

JAPERCIA

SOCIEDADE ANÔNIMA
ATACADISTA DE RELÓGIOS SUIÇOS
RUA MEXICO, 100-108 — TEL.: 22-9884 — CAIXA POSTAL 1861
END. TELEG. "JAPERCIA" — RIO DE JANEIRO

Cópia da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada a doze de Março de 1951

Aos doze dias de março de 1951, às 9,00 horas, na sede social à Rua Mexico 100/108, reuniu-se e assinaram o livro de presença sete acionistas, representando 3.610 ações sejam mais de dois terços do capital social. Presidiu o sr. Jacques Perret, secretário pelo sr. Alado de Andrade Balseiro, ambos eleitos por aclamação. Pediu o Presidente do Conselho de Administração a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal do exercício findo a 31 de dezembro de 1950, documentos publicados também no Diário Oficial de 13 e 14 de março de 1951. Em seguida, a eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, tendo sido eleitos e empossados membros efetivos: Hervé Guinhard, Hans Albert Schaff e Joaquim Ferreira Campos; e suplentes: Cicero Leuenroth, João Duarte Lima e Celso Leal, fixando ainda a Assembleia em Cr\$ 1.000,00 anuais os vencimentos, para 1951, dos membros efetivos desse Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para lavratura desta Ata que, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e unanimemente aprovada, dela extraídas quatro cópias dactilografadas que, conferidas com o original e encontradas certas, são por mim, Secretário, Presidente, demais acionistas assinadas. Rio de Janeiro, 12 de março de 1951. Alado de Andrade Balseiro, Jacques Perret, Mauricio de Souza, Jean David Perret, Rita Susmann de Souza, Jean Jacques Couvroux e M. A. Martins Netto.

PROC. N.º 05.789/51 — MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

TRYGVE LIE DISCORDA DO OFERECIMENTO DE UMA PAZ "SUAVE" À COREIA DO NORTE

INSTRUÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

Serão Postas Em Prática Num Futuro Próximo

WASHINGTON, 9 (De Harry Francis, correspondente da U.P.). — A Quarta Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores Americanos deixou como esteira, numerosas instruções e recomendações para serem postas em prática no futuro, e alguns dos participantes do concílio acreditam que o valor deste não será evidente em sua totalidade senão dentro de vários meses.

SATISFAÇÃO GERAL ENTRE OS CHANCELERES

Embora houvesse satisfação geral entre os chanceleres a respeito da unanimidade de seus acordos em princípio, alguns acreditam que não se dedicou suficiente atenção a dificuldades problemas econômicos. A aplicação de amplos princípios terá de ser preparada por organismos oficiais em muitas Repúblicas, durante o período no qual o incremento dos preparativos de defesa tenderá a aumentar as dificuldades.

Alguns dos ministros acreditam que o movimento interamericano, em sua totalidade, tomou um novo rumo. Veem eles na consulta dos assuntos econômicos que se concedeu a estes importância comparável ao emprego do mesmo princípio atinente às relações políticas. Todos os organismos da Organização dos Estados Americanos receberam incumbências para que realizem tarefas técnicas, que não poderão ser levadas a feliz termo senão daqui a vários meses.

Algumas das resoluções, por exemplo, a relacionada com a produção e elaboração de materiais estratégicos, somente poderão ser cumpridas mediante acordos bilaterais. Devido ao fato de que todas as resoluções aprovadas afetaram uniformemente todas as repúblicas americanas, os diplomatas antecipam um delicado problema para o governo dos Estados Unidos, quando estes tiverem de ponderar a importância relativa que se dará a cada país em particular ao pôr-se em vias de realização tais projetos.

TAREFAS RECOMENDADAS À CONFERÊNCIA

Algumas das tarefas encomendadas pela Conferência a distintos organismos são as seguintes:

DEFESA DO HEMISFÉRIO

Foram dadas instruções à Junta Interamericana de Defesa, para que se prepare um plano comum de defesa do continente americano.

Devido ao fato de que o princípio "defesa coletiva" fica, portanto, abarcado, os peritos prevêem a necessidade de que a Junta tenha de preparar um projeto indicando a tarefa individual que se espera caber a cada país para ser realizada além de suas fronteiras.

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA — O Conselho Interamericano de Juristas foi instruído para que estude e apresente em sua próxima reunião um projeto de convenção sobre o recrutamento.

SEGURANÇA INTERNA — O Departamento de Leis e a Organização Internacional da União Pan-Americana fará um estudo técnico sobre a definição, prevenção e punição da sabotagem e espionagem, recomendando novas medidas de segurança interna.

MATERIAS PRIMAS — A

reunião recomendou ao Conselho Interamericano Econômico e Social que realize uma reunião extraordinária dentro de dois meses, com o propósito de formular a política das nações americanas com respeito à Conferência Internacional de Materiais.

Os ministros recomendaram também a formação de grupos interamericanos de estudo e relação dos materiais escassos, produzidos e consumidos substancialmente pelas repúblicas americanas.

REAJUSTAMENTO DE POTÊNCIAS — Uma resolução propôs que, quando passar a emergência, os fatores temporais da produção sejam gradualmente absorvidos pelas atividades permanentes, porém, não dão como isso será conseguido.

Outra resolução diz que as repúblicas americanas devam estabelecer uma política comum, de maneira que, depois da emergência, a volta à normalidade não seja causa de transtornos nos mercados e preços dos produtos de raízes americanas acumulados pelo governo durante a emergência.

Estipula que deve haver uma consulta sobre esse problema, embora não de orientação precisa acerca do processo a seguir-se.

Uma surpresa da Reunião foi a de que os ministros não decidiram estabelecer um Conselho Interamericano de Segurança Social e do Conselho Interamericano Cultural preparem programas de cooperação e que os façam chegar aos governos.

PRODUÇÃO, USO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ESSENCIAIS

Declaração de Princípios diz que as repúblicas americanas devam ter "participação conveniente e adequada em toda organização industrial criada durante a emergência", mas não diz como isso pode ser obtido.

E evidente que seriam necessárias negociações longas e tediosas entre numerosos países.

DISTRIBUIÇÃO E PRIORIDADES — Os ministros acordaram em que cada país daria uma oportunidade para o Conselho Interamericano de Segurança Social e do Conselho Interamericano Cultural preparem programas de cooperação e que os façam chegar aos governos.

PREÇOS — O Conselho Interamericano Econômico e Social foi instruído para que convoque, tão pronto seja possível, uma comissão integrada por peritos de bancos Centrais, Ministérios de Fazenda e organismos fiscais similares, de maneira que façam recomendações aos governos sobre o "problema da manutenção do poder aquisitivo e das moedas e reservas monetárias".

PAPEL DE IMPRENSA — O secretariado da Organização dos Estados Americanos fará gestões, com a cooperação de organizações jornalísticas do hemisfério ocidental, para o estudo de preparar um informe técnico sobre o assunto. O informe recomendará medidas a respeito do abastecimento e distribuição de papel de jornais entre as repúblicas americanas em condições equitativas.

BOLETA — O estímulo à produção e elaboração da "boleta brasileira" no hemisfério ocidental foi encomendado ao estudo do Conselho Interamericano Econômico e Social, que informará sobre os resultados de suas tentativas nesse terreno.

CORTE INTERAMERICANA DE JUSTIÇA — A proposta de São Salvador para a criação de um tribunal desse caráter seja submetida ao estudo do Conselho da Organização dos Estados Americanos foi levada em consideração.

FOMENTO — As repúblicas americanas acordaram em continuar sua colaboração "com maior vigor" em relação com o fomento econômico e cooperação técnica. Os Estados Unidos acederam em que esta for-

ma de cooperação continuará durante a presente situação de emergência. Entretanto, os ministros não formularam declaração alguma específica sobre o tratamento de inversões de capital privado internacional.

Tais inversões, segundo a opinião de muitas autoridades no assunto — seriam fundamentais para uma afluência maior que capital privado no futuro dos Estados Unidos para empresas na América Latina.

Os ministros americanos, especialmente satisfeitos com a participação direta e o entusiasmo do secretário de Estado Dean Acheson na reunião dos chanceleres. Acreditam que tal coisa constitui um bom augúrio de grande interesse dos Estados Unidos, nas relações com a América Latina, e que as relações cordiais de amizade que foram estabelecidas com o secretário de Estado facilitarão as transações interamericanas.

Receberam os princípios de Acheson, demasiado atarefado com os problemas do Extremo Oriente e da Europa, não pudesse prestar muita atenção à Conferência.

Em suas palavras finais aos ministros, Acheson chamou-os de "grupo de irmãos", refletindo o sentimento de fraternidade que os ministros latino-americanos consideram essencial nas relações interamericanas.

FINES E PRINCÍPIOS DA ONU NA COREIA

Na sexta-feira passada, antes de partir para a Europa, Lie de maneira efetiva adiantou-se

to, 10, — Terça-feira — (Earnest Hobrecht, correspondente da U.P.). — Os comunistas chineses abriram as comportas da represa de Hachon com o propósito, naturalmente, de provocar inundações que cortassem o retardo de avanço das forças da ONU na região central da Coreia do Norte, porém essa "jogada estratégica" fracassou e as tropas vermelhas tiveram de iniciar uma nova retirada para o norte.

FRACASSO ARTIMANHA COMUNISTA

A artimanha comunista não somente deixou de surtir efeito, como também os oficiais do 8.º exército acreditam que veio desvanecer, pelo menos por várias semanas, as possibilidades de que as tropas vermelhas possam lançar uma contra ofensiva no setor central da frente coreana.

O representante da United Press, Joe Quinn, informou do setor central que as tropas chinesas haviam desaparecido de suas posições fortificadas na zona de localidade de Hwachon. Forças aliadas ocuparam uma posição no extremo ocidental de represa sem encontrar resistência de importância.

Uma força de operações aliada chegou a somente um quilômetro de Hwachon da represa, isto é a cerca de 5 quilômetros da localidade de Hwachon e a 14 quilômetros ao norte do paralelo 39.

Outras patrulhas aliadas, que somente patrulhas de reconhecimento de armas de pequeno calibre e morteiros, chegaram ainda da mais próxima de Hwachon, que havia sido uma das principais bases do triângulo defensivo vermelho Chonwon-Hwachon-Honchun. A represa de Hwachon é a terceira em tamanho da Coreia e tem uma capacidade de 19 bilhões de pés cúbicos de água.

ACONTECIMENTO MAIS ESPETACULAR DA CAMPANHA

A abertura das comportas dessa represa é considerado o acontecimento mais espetacular desta campanha, tendo constituído o principal esforço feito até agora pelas comunistas para conter a ofensiva aliada, que não cessou de ganhar terreno desde que foi iniciada, a 20 de fevereiro passado. Os comunistas abriram três das deztois comportas da represa, e a metade de uma quarta, en-

"REFUTA O PLANO REDIGIDO" PELOS 14 PAÍSES DA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 9 (De Pierre Hues, do International News Service). — Em fontes das Nações Unidas se disse hoje que os planos ocidentais para oferecer uma paz "suave" na Coreia a Mao Tsé Tung foram repudiados pelo secretário geral Trygve Lie e o presidente da Assembleia, Nórholm Entozan.

PLANO DE PAZ "SUAVE"

O plano para uma paz "suave" — que incluía a discussão próxima com Mao da admissão de uma comissão nas Nações Unidas o "status" de Formosa — foi redigido pela Inglaterra e outras nações do grupo de 14 países que têm tropas na Coreia.

O texto original foi redigido pelos Estados Unidos com o propósito de expor novamente os "fins e princípios" das Nações Unidas na Coreia.

Lie e Entozan estavam em geral descontentos com uma versão revisada de diferentes maneiras da declaração de princípios de 14 membros, que em particular deixava de reafirmar claramente que uma Coreia unificada e independente, livre de todas as tropas e influências estrangeiras, devia ser o propósito das Nações Unidas.

Os representantes em Washington, Londres e Paris, insinuam em geral que existe um acordo no escrito entre as potências ocidentais de abandonar a unificação da Coreia se tal coisa supõe a ocupar da Coreia do Norte, pela força.

FINES E PRINCÍPIOS DA ONU NA COREIA

Na sexta-feira passada, antes de partir para a Europa, Lie de maneira efetiva adiantou-se

TERRÍVEL PERIGO PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (U.P.). — O presidente da Câmara dos Deputados, Sam Rayburn, depois de palestra com o presidente Truman, declarou que "estamos em terrível perigo" porque a Rússia está concentrando tropas em "inúmeros lugares".

CONFERÊNCIA PARTIDÁRIA

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

Rayburn, presidente de Câmara dos Deputados, de que os EE. UU. estão correndo grande perigo por causa de concentrações de forças russas em inúmeros lugares.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVÍCIE

COMUNICADO

A DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA., estabelecida nesta cidade, à rua Dr. Garnier n.º 623, tem o prazer de comunicar ao distinto público desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro que, na qualidade de revendedora exclusiva da Fábrica de Cigarros Sudan S/A, já iniciou a distribuição dos conhecidos cigarros daquela fábrica, os quais se encontram à venda em todos os varejos.

ASPÁSIA
BIG-BEN
FULGON
NEUSA (liso)
NEUSA (cortiga)
URCA
PAULI-POLI (liso)
PAULI-POLI (cortiga)
MARABA
MARUSCA
EGLE
FINESSE

A DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA.
Rua Dr. Garnier, 623 — Rio

EISENHOWER VISITA A ALEMANHA

FRANCFORT, 9 (U.P.). — O general Dwight Eisenhower chegou a Alemanha Ocidental para uma visita de quatro dias à linha de frente do seu Exército do Atlântico.

Os aliados estão tapando burocracia ao longo dos 240 quilômetros de fronteira com a Alemanha Ocidental e Tchecoslováquia. Forças britânicas foram trazidas ao setor norte-americano para se habituarem ao terreno, no caso de terem que combater ali. A guarda real a cavalo britânica deu início a 19 dias de rigoroso treinamento, perto de Kassel, hoje.

ACONTECIMENTO MAIS ESPETACULAR DA CAMPANHA

A abertura das comportas dessa represa é considerado o acontecimento mais espetacular desta campanha, tendo constituído o principal esforço feito até agora pelas comunistas para conter a ofensiva aliada, que não cessou de ganhar terreno desde que foi iniciada, a 20 de fevereiro passado. Os comunistas abriram três das deztois comportas da represa, e a metade de uma quarta, en-

ALI KHAN DESMENTE O DIVÓRCIO

CANNES, 9 (INS). — O príncipe Ali Khan qualificou de bobagem todos os rumores de que ele e Rita Hayworth pensam em se separar.

Disse que se reuniria com a sua esposa nos EE. UU. se ela ali permanecer até junho.

Ali Khan, que acabou de regressar de uma caçada na África, disse que "é muito feliz com Rita e que o seu regresso aos Estados Unidos foi apenas para saber como está o seu contrato com o estúdio".

Revelou mais que Rita pretende ficar nos Estados Unidos estes meses e que tudo depois dependerá de fazer ou não novo filme.

FLORES: GETÚLIO CHURRIOU AS TRIPAS QUE ERAM PARA A LINGUÇA

Num Final de Discurso o Representante Gaúcho Aprecia e Fala do Presidente — Homenagem a Carlos Barbosa Gonçalves

O deputado Flores da Cunha pronunciou, ontem, na Câmara o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, não se tendo realizado sessões da Câmara nos dias 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de março, não houve oportunidade de promover homenagem mais do que merecida à memória de um grande brasileiro e sobretudo de um meu preclaro patriota, o ilustre dr. Carlos Barbosa Gonçalves, que presidiu a primeira Constituinte do Rio Grande do Sul em 1934, e, depois, foi presidente do meu Estado.

Ontem cumpriu-se o primeiro centenário de seu nascimento. Foi o dr. Carlos Barbosa Gonçalves quem, em 1934, defendeu a República. Médico conspícuo, desce de uma família de grandes nomes da medicina, de uma família de grandes nomes da medicina, de uma família de grandes nomes da medicina.

O sr. FLORES DA CUNHA — Continuando a ler, não digo na velhice, mas na maturidade.

O sr. FLORES DA CUNHA — Continuando a ler, não digo na velhice, mas na maturidade.

O sr. FLORES DA CUNHA — Continuando a ler, não digo na velhice, mas na maturidade.

O sr. FLORES DA CUNHA — Continuando a ler, não digo na velhice, mas na maturidade.

O sr. FLORES DA CUNHA — Continuando a ler, não digo na velhice, mas na maturidade.

O sr. FLORES DA CUNHA — Continuando a ler, não digo na velhice, mas na maturidade.

Opõe-se à Ratificação do Tratado da Organização Dos Estados Americanos

CÂMARA MUNICIPAL

AO LADO DO GOVÊRNO A MAIORIA ABSOLUTA

Rejeitado o Requerimento do Udenista Celso Lisboa Louvando os Jornais Que Condenaram o Discurso Presidencial — Com o Govêrno os Comunistas

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, diante de um caso político, posto a voto, em plenário, pela sua maioria absoluta mostrou que está ao lado do atual Presidente da República, mesmo quando o chefe do govêrno opõe a sua justiça pelas suas próprias mãos. O fato foi provocado pelo vereador Celso Lisboa, da UDN, pedindo um voto de louvor a vários jornais, pelos comentários publicados, contra o último discurso do presidente da

República. Em votação, o plenário, por 26 votos contra 15, rejeitou o voto. A bancada comunista colocou-se ao lado do sr. Getúlio Vargas, votando contra o pedido. Seu líder, o sr. Aristides Saldanha, chegou até a justificar o voto favorável ao govêrno. Outros oradores falaram a respeito, destacando-se o do sr. Mario Martins, líder da bancada udenista, que fez longa apreciação dos governos do sr. Getúlio Vargas. Foi o sr. (Conclui na 9.ª página)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de Prêmios Maiores No Mês de Fevereiro de 1951
Cr\$ 20 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 25206 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: José de Jesus Assunção, rua do Senado n.º 65, Ap. 601; Holger Lennart Sumelin, rua Belfort n.º 15, Ap. 301; Eric Pletilainen, rua Romão de Carvalho n.º 15, Ap. 271; Alcides Adolpho, rua Adalberto Ferreira, barracão 333; Manoel Jorge Esteves, rua Antônia Vieira n.º 22.

O bilhete n.º 31701, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Alutotto e pago a Antero Ribeiro de Resende, residente em Carmo da Mata.

O bilhete n.º 37147, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo A Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Paulo da Costa Lucena, Caminho de São Cristóvão n.º 98-A; Guenther Paul Johannes Georg Merg, rua Almirante Alexandrino n.º 767, casa 18-A; Alfred Mervyn Dore, Conde Itaguary n.º 55, Ap. 201; Dr. João de Melo Carvalho, Gomes Carneiro, rua Real Grandeza n.º 60, Decio Santos Neves, rua Barrois n.º 38, Ramos; Almir de Carvalho Gronemberger, médico, Praia de Botafogo n.º 74.

O bilhete n.º 5122, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Antonio Ramos Fernandes, rua Barão de Limeira n.º 758; Alex Carlos Pereira, rua Cardoso n.º 465; Nagib Nassif Racy, Travessa, rua Luiz Antonio n.º 28; Manoel dos Santos Tavares, rua Santa Elisa n.º 453.

O bilhete n.º 5992, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Arminda Alves Silva, rua Maria Azevedo n.º 215; Sebastião Gomes de Toledo, rua Rio de Janeiro n.º 410, em Andradina; Manoel Paranhos Gomes, rua Sergipe n.º 792; Dr. Alfredo Martins dos Santos, rua Santa Terezinha n.º 719, Andradina; Samuel Wolf Sanjader, Libero Badaro n.º 152; Luiz Gomes Carneiro, rua Silveira da Motta n.º 414.

O bilhete n.º 24519, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo A Mundo Lotérico e pago a Rubens de Azevedo, rua Ruy Barbosa n.º 20, Ap. 401 e Margarida Ferreira de Carvalho, residente na Fazenda Boa Esperança, Petrópolis.

O bilhete n.º 23172, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo A Mundo Lotérico e pago a Vicente Ferreira, rua Principado de Monaco n.º 24, Ap. 301.

O bilhete n.º 18319, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Sebastião de Almeida, rua 33, casa 179; Waldir da Costa Muller de Campos, Izaias Soares, rua Jaborandi n.º 14; João Custódio de Santa Ana, rua Mariz e Barros n.º 415, Ap. 17; José Bolo Leite, rua Mascarenhas de Moraes n.º 102, Ap. 2; Elyzer Carvalho Silva, rua Augusto Leão n.º 465, casa 3; Walter Pereira Garcia, rua Padre Miguelino n.º 52, Ap. 101; D. Paulina Kern, rua 7 de Setembro n.º 74; Horácio Fernandes de Freitas, rua São Clemente n.º 147; Nussay Lustik, rua Bento Lisboa n.º 159.

O bilhete n.º 36353, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Alberto Diniz da Silva, rua Marcos de Arruda n.º 525.

O bilhete n.º 23538, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em Vitória de Conquista, Bahia, e pago aos seguintes: Jaime Fernandes Corrêa, rua Ruy Barbosa n.º 29, Itambé, Bahia; José Francisco Andrade, Vitória de Conquista; Juvenal Rocha Santos, Iguaçu, município de Poções, Bahia.

O bilhete n.º 37255, premiado com 200 mil cruzeiros, foi vendido no Rio, pelo A Mundo Lotérico e pago a Luiz de Castro Coelho, rua Amorim n.º 23-A; Anibal Leal, rua 19 de Fevereiro n.º 154, Ap. 102.

O bilhete n.º 26454, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Alutotto e pago a Antero Ribeiro de Resende, residente em Carmo da Mata.

O PTB Não

Firmou o Acôrdio Com Garcez

Muito embora o sr. Lucas Garcez tenha declarado após a reunião nos Campos Eliseos, em que compareceram os representantes de todos os partidos de São Paulo que houve uma concordância unânime a formação da coligação interpartidária, podemos informar que o PTB rejeitou a proposta do governador em considerar a dissidência dos partidos como integrante da cidade acordada.

O PTB não firmou o acordo, pois importaria o mesmo na inclusão do grupo do sr. Newton Santos.

O sr. Ataliba Leonel e Hugo Borghi vieram à esta capital e conferenciaram com o sr. Danton Coelho sobre o assunto, obtendo deste a confirmação da decisão tomada na reunião com o governador do Estado.

Colide Com a Nossa Legislação

e é Altamente Inconveniente O PARECER DO SENADOR BERNARDES FILHO SOBRE A MATERIA

Opondo-se à ratificação do tratado internacional assinado pelo Brasil criando a Organização dos Estados Americanos, o senador Bernardes Filho afirmou que esse documento colide com a nossa legislação interna e é altamente inconveniente aos interesses do país.

FUNDAMENTOS

Comissões

do Senado

A Importação de Material Para a Imprensa

Rejeitado o Projeto Que Trata de Promoções No Exército

Na sessão de ontem, da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Camilo Uchôa leu seu parecer favorável ao projeto que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da Imprensa. O relator exaltou a iniciativa do Executivo no projeto, e encareceu a necessidade de apoiar as medidas que vissem suprir a carência de material destinado a jornais e revistas. Lembrou ainda os esforços do ministro do Exterior, ora nos Estados Unidos, no sentido de assegurar para o Brasil permanente fornecimento de papel. Quanto à emenda do sr. Domingos Vianco, que estende às editoras de livros a instalação de usina hidrelétrica, o relator pronunciou-se favoravelmente, propondo, entretanto, que a mesma constitua projeto em separado. O parecer do sr. Camilo Uchôa teve aprovação unânime.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Ainda de autoria do sr. Camilo Uchôa, foi aprovado parecer contrário ao projeto que dispõe sobre a promoção dos oficiais do Exército. O parecer baseia-se em opinião emitida pelo Ministério da Guerra que, anteriormente consultado, declarou a proposição inconveniente.

MAIORIA DO EXÉRCITO

Novos dados ao parecer do sr. Américo Jobim, foi aprovado o projeto que faculta, a título precário, o exercício do ensino superior em cursos de diplomatas expedidos por estabelecimento de curso superior. Foi ainda aprovada a emenda de substituição a expressão: "e outros estabelecimentos de igual categoria".

HOMENAGEM AO INCORPORADOR DO AMAZONAS

O sr. Américo Jobim apresentou parecer favorável ao projeto que manda erigir um monumento, em Belém do Pará, à memória de Pedro Teixeira, em comemoração ao movimento que resultou na incorporação do Amazonas ao território nacional.

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

USINAS HIDRELÉTRICAS E MINISTÉRIOS DE 1.ª CLASSE

De autoria do sr. João Vilasboas, foram aprovados os pareceres favoráveis aos seguintes projetos: "De instalação de usina hidrelétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão"; "De criação de Diplomata do Exército Permanente do Ministério do Exterior, sete cargos de ministro de 1.ª classe".

Fundamenta o sr. Bernardes Filho o seu parecer alegando a extrema elasticidade dos privilégios concedidos à Organização, tal como a liberdade para transferir os seus fundos em ouro, em moeda corrente de um país a outro. "Não vemos necessidade de concederem os Estados-membros à Organização tal soma de privilégios em matéria de câmbio e de livre disponibilidade dos seus fundos". Argumenta o senador que a concessão colide com dispositivos de lei brasileira e declara não atinar nas razões que possam ter levado os elaboradores do Acôrdio a estabelecer relação entre a livre disponibilidade de fundos com os altos objetivos da Organização.

Outro tópico sobre o qual pesou a condenação do representante republicano diz respeito à permissão para exportar e importar, concedida à Organização, qualquer artigo que se destine a uso oficial, com isenção de direitos, sem que se limite ao restrição a expressão "uso oficial". Acresce ainda que adianta-se à Organização a facilidade de promover a cooperação efetiva para melhor aproveitamento dos recursos naturais das nações-membros. Isso se chama também, diz o senador, com os dispositivos da nossa legislação sobre controle de exportação, chamando a atenção para o fato de que as franquias que se concedem nessas cláusulas assumem caráter de privilégio, considerando a incompatibilidade com as normas da lei n.º 1310 de 15-12-51, que institui o controle do Estado sobre os minérios de urânio, lítio, bário, rádio e outros materiais atômicos e a grafita e outros. A lei em apreço proíbe expressamente a exportação desses minérios.

Outro reparo feito pelo senador refere-se à cláusula que faculta à Organização a aquisição de bens móveis e imóveis. Por fim, consignou o sr. Bernardes Filho o conflito que surge do confronto do art. 10, letra B da Convenção com a nossa legislação sobre o imposto de renda. A cláusula prevê a isenção de imposto de renda para a pessoa da Organização.

Termina o senador Bernardes Filho, por convidar o Senado a fixar definitivamente o seu ponto de vista sobre os Tratados Internacionais, quando ratificados pelo Congresso, adquirirem a força de regras de direito interno ao ponto de derrogar a legislação nacional que colide com as cláusulas.

São essas as palavras finais do parecer. "Eis que as citadas cláusulas colidem com a nossa legislação interna e são altamente inconvenientes aos interesses do país, opinamos pela rejeição do Acôrdio".

POLÍTICA ESTADUAL

Caminha Para a Solução o Caso Maranhense;

Clodomir e La Roque Candidatos ao Govêrno

Desdobramento de Secretarias No Pará — Crise No PTB Paraense — Firmada a Frente Interpartidária Em São Paulo — A Crise Na Política Baiana

Um destacado procer da política maranhense confirmou, ontem, a notícia publicada nesta seção sobre a pacificação da política do Estado nordestino e a consequente decisão do caso do govêrno estadual.

Estão em curso, efetivamente, entendimentos entre as duas correntes litigantes, no sentido de serem realizadas novas eleições para a chefia do executivo maranhense, sabida que é a tendência popular de não aceitar a volta do sr. Eugênio de Barros ao poder, mesmo que assim seja decidido pela Justiça eleitoral.

OS CANDIDATOS AO GOVÊRNO

A demora no julgamento dos recursos pelo Tribunal Superior Eleitoral, vem em abono da notícia dos entendimentos entre as duas correntes litigantes, no sentido de serem realizadas novas eleições para a chefia do executivo maranhense, sabida que é a tendência popular de não aceitar a volta do sr. Eugênio de Barros ao poder, mesmo que assim seja decidido pela Justiça eleitoral.

O sr. Rui Almeida, apesar da insistência com que dá a entender o seu interesse no govêrno do Estado, não tem possibilidade de vir a ser o candidato. No momento as atenções estão voltadas para dois nomes: Clodomir Cardoso e Henrique La Roque.

Declarou o nosso informante que embora o sr. Vitorino Freire ainda relute em aceitar um nome da oposição, o sr. Clodomir Cardoso, que milita na política apenas no âmbito regional, vêem com reais simpatias a indicação tanto do governador Clodomir como do atual presidente do IAPC.

DESDOBRAMENTOS DE SECRETARIAS NO PARÁ — Anuncia-se que o governador Zacarias de Assunção pretende desdobrar em quatro Secretarias a Secretaria Geral do Estado.

REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS SEÇÕES DO PTB — Anuncia-se em círculos trabalhistas a reestruturação de várias seções do Partido, dentre as quais citam-se as de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Pernambuco.

O deputado Abelardo Mara, presidente da Seção fluminense já está tratando da reestruturação da seção, com a alta direção do PTB, enquanto que o presidente da seção mineira, sr. Ilacir Pereira Lima, já se encontra nesta capital, tendo conferenciado com o presidente da República e hoje avistará-se com o sr. Danton Coelho.

REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS SEÇÕES DO PTB — Anuncia-se em círculos trabalhistas a reestruturação de várias seções do Partido, dentre as quais citam-se as de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Pernambuco.

O deputado Abelardo Mara, presidente da Seção fluminense já está tratando da reestruturação da seção, com a alta direção do PTB, enquanto que o presidente da seção mineira, sr. Ilacir Pereira Lima, já se encontra nesta capital, tendo conferenciado com o presidente da República e hoje avistará-se com o sr. Danton Coelho.

REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS SEÇÕES DO PTB

REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS SEÇÕES DO PTB — Anuncia-se em círculos trabalhistas a reestruturação de várias seções do Partido, dentre as quais citam-se as de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Pernambuco.

O deputado Abelardo Mara, presidente da Seção fluminense já está tratando da reestruturação da seção, com a alta direção do PTB, enquanto que o presidente da seção mineira, sr. Ilacir Pereira Lima, já se encontra nesta capital, tendo conferenciado com o presidente da República e hoje avistará-se com o sr. Danton Coelho.

REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS SEÇÕES DO PTB

REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS SEÇÕES DO PTB — Anuncia-se em círculos trabalhistas a reestruturação de várias seções do Partido, dentre as quais citam-se as de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Pernambuco.

O deputado Abelardo Mara, presidente da Seção fluminense já está tratando da reestruturação da seção, com a alta direção do PTB, enquanto que o presidente da seção mineira, sr. Ilacir Pereira Lima, já se encontra nesta capital, tendo conferenciado com o presidente da República e hoje avistará-se com o sr. Danton Coelho.

Serão Aumentadas as Comissões

de Finanças, Justiça e Economia

Novo Projeto do Líder — Reforma do Regimento da Câmara

O sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, apresentou ontem, na Câmara, uma nova proposta de reforma do Regimento Interno da Câmara, aumentando o número de membros das comissões de Finanças, Justiça e Economia.

A Comissão de Finanças passará a ter 37 representantes e funcionará em duas turmas, que se reunirão em plenário apenas para tratar do Orçamento. Os projetos que transitarem por uma das turmas não poderão passar pela outra turma.

Quando as Comissões de Justiça e de Economia, passarem a ter 25 membros, ao invés de 24, a Justiça terá o direito de emitir voto, para evitar empates nas votações.

SENADO FEDERAL

SESSÃO ESPECIAL, HOJE, PARA OUVIR O MINISTRO DA GUERRA

O General Estillac Leal Prestará Esclarecimentos Sobre o Projeto de Crédito (75 Milhões) Para Aquisição de Armamento Destinado ao Exército — Comissão Mista Para Elaboração do Projeto de Código Comercial

Tendo sido aprovado, ontem, no Senado, um requerimento do sr. Ivo de Aquino e outros pedindo o comparecimento do ministro da Guerra, no Senado, o general Estillac Leal deverá, hoje, falar aos senadores, em sessão especial, sobre o projeto que abre crédito para compra de armamentos.

CODIGO COMERCIAL

O sr. Ferreira de Souza requereu a formação de uma comissão mista (três senadores e três deputados), para elaborar o projeto de Código Comercial.

O sr. Ferreira de Souza requereu a formação de uma comissão mista (três senadores e três deputados), para elaborar o projeto de Código Comercial.

"Papel, Condição da Liberdade de Imprensa"

Do presidente da ABI, recebeu o nosso diretor redator chefe a seguinte carta:

"Meu caro Danton Jobim, — Parabéns pelo seu artigo, que também focaliza assunto dramático para a imprensa mundial, pois, como você diz — papel é condição da liberdade de imprensa e não esqueçamos de que, sem papel, teríamos o desastre de todos os nossos jornais e revistas. Queira aceitar as felicitações da Associação Brasileira de Imprensa e meu agradecimento pelas referências feitas ao modesto esforço desenvolvido em prol de sua classe pelo seu admirador — Herbert Moses".

O sr. Joaquim Pires enviou à Mesa, para publicação, um discurso sobre a seca no Piauí.

NO GABINETE

O sr. Costa Filho quis que um jornalista credenciado no Senado fizesse parte de seu gabinete e, ontem, atendendo à solicitação do vice-presidente da República, foi escolhido, por eleição entre os credenciados no Senado, o nome do jornalista João de Almeida, que votou contra 24 dados ao jornalista Gildo Lopes.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O Secretário Das Finanças

Aumenta Impostos Por Portarias

30% Sobre o Imposto Territorial — Nega-se o P. S. D. a Revogar a Medida Arbitrária — Extinção da Enfituse

Longos debates houve ontem, na ordem do dia, na encarnada votação de um requerimento de urgência apresentado pelo sr. Alberto Torres, pretendendo a imediata aprovação do projeto n.º 138. Cuida a proposição, que é de autoria do deputado Teotônio Azevedo, de impedir que seja efetuado o aumento de 30% sobre o imposto territorial, já em curso por iniciativa do Executivo.

O requerimento, que foi largamente justificado pelo seu autor, encontrou amplo apoio da parte do deputado Saramago Pinheiro, que classificou o aumento que o projeto visava impedir de constitucional, pois somente a Assembleia poderia legislar sobre a matéria. Era um ato atribuído ao govêrno e de aumentar impostos diretamente, por intermédio de portarias do Secretário das Finanças.

Representantes de todas as bancadas pronunciaram-se sobre a urgência requerida, manifestando-se contrários os líderes do PTB, PSD e PSP.

Foi assim rejeitada a urgência, devendo o projeto seguir o curso normal, regressando a plenário depois dos pareceres das comissões técnicas.

Na ordem do dia, além do projeto de urgência, foi votado e aprovado o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo que, em nome da Assembleia, fosse dirigido apelo à bancada fluminense na Câmara dos Deputados no sentido de ser extensivo a todos os casos de enfituse no Brasil o projeto de autoria do sr. Flávio Castrioto, que visa extinguir

EXTINÇÃO DA ENFITUSE

Na ordem do dia, além do projeto de urgência, foi votado e aprovado o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo que, em nome da Assembleia, fosse dirigido apelo à bancada fluminense na Câmara dos Deputados no sentido de ser extensivo a todos os casos de enfituse no Brasil o projeto de autoria do sr. Flávio Castrioto, que visa extinguir

EXTINÇÃO DA ENFITUSE

Na ordem do dia, além do projeto de urgência, foi votado e aprovado o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo que, em nome da Assembleia, fosse dirigido apelo à bancada fluminense na Câmara dos Deputados no sentido de ser extensivo a todos os casos de enfituse no Brasil o projeto de autoria do sr. Flávio Castrioto, que visa extinguir

EXTINÇÃO DA ENFITUSE

Na ordem do dia, além do projeto de urgência, foi votado e aprovado o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo que, em nome da Assembleia, fosse dirigido apelo à bancada fluminense na Câmara dos Deputados no sentido de ser extensivo a todos os casos de enfituse no Brasil o projeto de autoria do sr. Flávio Castrioto, que visa extinguir

EXTINÇÃO DA ENFITUSE

Na ordem do dia, além do projeto de urgência, foi votado e aprovado o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo que, em nome da Assembleia, fosse dirigido apelo à bancada fluminense na Câmara dos Deputados no sentido de ser extensivo a todos os casos de enfituse no Brasil o projeto de autoria do sr. Flávio Castrioto, que visa extinguir

EXTINÇÃO DA ENFITUSE

Na ordem do dia, além do projeto de urgência, foi votado e aprovado o requerimento do deputado Adolfo de Oliveira pretendendo que, em nome da Assembleia, fosse dirigido apelo à bancada fluminense na Câmara dos Deputados no sentido de ser extensivo a todos os casos de enfituse no Brasil o projeto de autoria do sr. Flávio Castrioto, que visa extinguir

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ESQUECEU DO PRINCIPAL: A REFORMA TRIBUTÁRIA

Conclui o Sr. Bilac Pinto Suas Críticas ao Govêrno — A Inflação No Govêrno Ditatorial Subiu a 600% — Concede o Sr. Brochado da Rocha Que o "Deficit" Seja Menor

O sr. Bilac Pinto (UDN-Min.), concluiu suas considerações, iniciadas na sessão anterior, sobre os termos da Mensagem Presidencial encaminhada à Câmara no início da presente legislatura.

Entretanto, antes de reencetar suas críticas ao campo econômico, o deputado mineiro — que nômico financeiro, mostrou-se surpreendido com a palavra demagógica do presidente da República que, sábado último, conclamou a massa a deprecar propriedades privadas, transformando-se, assim, em chefe de malta.

NAO ESTA NA BANCAROTA

A seguir, diz que a UDN apoiará as iniciativas governamentais que julgue indispensáveis ao andamento das coisas públicas e volta a analisar o texto do documento oficial do qual transcende a preocupação de apresentar o país como a beira da falência. "Não se compreende, sr. presidente — a reforma tributária que, aliás, não é uma estatística procure, a todo transe, desacreditar o país no exterior, vedando-lhe assim a possibilidade de pleitear ou receber empréstimos e créditos. É um crime dizer que o Brasil está em estado de insolvência. Em parte, o sr. Gustavo Capanema procura desfazer a argumentação do orador, afirmando, a certa altura, que o documento é de esperança apresentada, porém, sem justificação".

O orador analisa, a seguir, a insistência com que o autor da Mensagem procura atribuir ao govêrno Dutra a inflação, esquecendo-se de que em seu govêrno a crise inflacionária atingiu a 600% do meio circulante inicial, nível que baixou para 70% no quinquênio posterior, assim mesmo englobando 10% do govêrno Linhares.

Depois de fazer um cotejo entre a situação do Brasil e de vários países da Europa durante a guerra, o sr. Bilac Pinto passa a criticar a "preocupação do govêrno em reduzir o 'deficit', quando deveria estar atento para o maior problema das finanças do país — a reforma tributária que, aliás, não é uma estatística procure, a todo transe, desacreditar o país no exterior, vedando-lhe assim a possibilidade de pleitear ou receber empréstimos e créditos. É um crime dizer que o Brasil está em estado de insolvência. Em parte, o sr. Gustavo Capanema procura desfazer a argumentação do orador, afirmando, a certa altura, que o documento é de esperança apresentada, porém, sem justificação".

A Nossa Opinião

Infringiu a Lei de Segurança

NÃO zombem dos sofrimentos do povo vejam que já se esgotam as suas reservas de paciência e de resignação. A desgraça é má conselheira e devem temer o dia em que o povo faça justiça pelas próprias mãos.

Isso foi dito pelo sr. Getúlio Vargas com endereço certo: os sabotadores (?) do seu Governo e as classes produtoras, ou, como ele afirmou, os "tubarões". Evidentemente, é um incitamento à revolta, ao "quebra-quebra" de famigerada memória.

Mas acontece que pela lei de segurança, também de autoria do sr. Getúlio Vargas, constitui crime contra o Estado provocar o ódio entre as classes. O melhor é não comentar. A demagogia tem suas razões...

As Operações Vinculadas no Governo Dutra

O Presidente Dutra era contrário às compensações. Mas, quando se formou, no sul, a vista do fechamento do mercado argentino, um estoque de mais de setecentos milhões de cruzeiros em madeira serrada e compensada, o Governo passado permitiu que se fizessem operações vinculadas com esses artigos.

Foi, assim, deferido o apelo dos produtores, que estavam à beira da falência. Os técnicos do Banco do Brasil opinaram a favor da operação. O mesmo aconteceu com o café, o algodão, certos óleos vegetais, que não tinham mercado externo.

A libra e outras moedas de países concorrentes haviam sofrido uma desvalorização de 30%. O Brasil ou faria trocas ou teria de "quebrar" o cruzeiro. Do contrário, não colocaria nos mercados internacionais certos excedentes.

As compensações, atingindo a número muito restrito de produtos, destinavam-se exclusivamente a possibilitar as exportações. Tanto que as licenças de importação ficavam condicionadas à prova prévia de que as exportações correspondentes haviam sido realizadas. Essa foi a norma autorizada pelo Presidente Dutra. E, se amanhã, aqueles artigos não puderem ser vendidos normalmente, terão as autoridades que permitir as operações vinculadas a fim de salvar a produção afetada pela falta de mercados e super-valorização do cruzeiro. Essa é a verdade dos fatos, que só a ignorância e a má-fé podem negar. Os produtores e os comerciantes conhecem muito bem essa história de compensações.

O Fantasma

FÊZ bem o sr. Gustavo Capanema, a certa altura do seu discurso, em proibir os apertados representantes da oposição. Assim contribuiu para que se amainhassem os espíritos, afastando, arrastado pela força dos pressentimentos, o pânico que se insinuou no silêncio das suas palavras.

Dizia o líder, então, que o sr. Getúlio Vargas cumpriria a Constituição e respeitaria as instituições. Por que? Porque assim o vem prometendo reiteradamente.

Houve um instante de "suspense". Alguns deputados da oposição levantaram-se das suas cadeiras. O sr. Bilac Pinto chegou a pedir licença para o aparte.

O sr. Capanema, que é um temperamento vibrante, de reações nervosas, impôs silêncio, tentando domar o fantasma. E' que ele, sem querer, positivamente contra a própria vontade, soltara no recinto do Palácio Tiradentes um fantasma.

Campanha Contra o Beijo

A polícia resolveu moralizar os costumes. Toda a população aplaude essa iniciativa. Há excessos condenáveis, que precisam ser cobidos. Mas convém não derivar para o exagero.

Essa história de proibir beijos, por exemplo, parece excessiva. Ser preso por tal motivo constitui uma violência desnecessária. Ademais, colocaria a metrópole em situação ridícula.

Em todas as cidades do mundo ocidental se beija por qualquer pretexto ou mesmo sem pretexto. Os turistas estrangeiros, que estão sendo atraídos ao Rio, ficarão expostos a graves perigos. Poderão perfeitamente fazer aqui uma estação de repouso nas grades.

Enquanto se persegue assim o pobre e indefeso beijo, coisas mais sérias vão ocorrendo pela cidade, de modo desevolto.

Roubos, assaltos, tiros e facadas, tudo acontece diariamente e a impunidade campeia. Só nos cinemas e jardins se faz sentir a ação policial, perseguindo os jovens casais no áureo período do romantismo.

Deixem em paz o amor e voltuem-se as autoridades contra o crime.

União Americana

FOI encerrada a IV Reunião de Consultas dos Ministros do Exterior dos países americanos. Esse encerramento, mais uma vez, veio demonstrar a perfeita harmonia de vistas das repúblicas do nosso Continente, em especial no que se refere à sua defesa e à sua segurança territorial.

Todas aprovaram a resolução destinada a aumentar suas forças armadas para defender o continente e, possivelmente, judar a ONU. Apenas o representante de Perón fez uma restrição, declarando que "Achava arriscado o que se aprovava, mas que o seu governo não tomaria qualquer iniciativa, sem antes consultar o povo argentino".

O continente americano, por todas as suas 21 repúblicas, está vendo o perigo de um inimigo externo, poderoso e agressivo. Não será preciso muito trabalho para reconhecer esse perigo. Por isso, a cláusula de união gera contra o comunismo representa um dever, não somente de solidariedade, como também um imperativo de cada uma delas, para assegurar a própria sobrevivência.

A Voz do Rio Negro

A FINAL, o discurso do sr. Getúlio Vargas não deve ser recebido com esse tom de surpresa manifestado em alguns setores. O sr. Getúlio Vargas é apenas um devedor de letras vencidas. No momento em que necessitou prementemente do crédito do povo, ofereceu-lhe os milagres demagógicos. No governo, sentiu-se incapaz, não apenas de realizar o prometido, mas de realizar um governo à altura daquele que o precedeu.

Venceram-se, pois, os títulos e o sr. Getúlio Vargas está lançando o verbo para conquistar a renovação. O seu crédito é a demagogia e dela usará em grau cada vez mais elevado, cada vez mais trágico, cada vez mais irrealizável. No fim, fracassará, como todo mau pagador. E ele sabe disso e por isso mesmo está usando de todos os recursos a fim de dilatar os prazos.

O seu discurso não contém ameaças, é apenas a mais triste das confissões. Dois meses de governo seriam, sem dúvida, insuficientes para resolver os problemas que, em verdade, afligem a população. Poderia, porém, ter principiado a solucioná-los. No entanto, todas as questões se agravaram, em apenas dois meses. O governo cercou-se de elementos que não dispõem de meios para atender às questões que vão surgindo e que, pior ainda, pretendem obter benefícios pessoais, conduzindo assim as soluções pelos caminhos inversos aos que devem ser seguidos. E esses elementos agem paralelamente aos próprios órgãos governamentais, e a eles apenas, como nos velhos tempos, o antigo ditador presta ouvidos.

Todavia, diversamente do que acontecia outrora, quando todos os maus passos do autocrata eram mantidos no desconhecimento do povo, pela cortina dipeana, já agora todos os meios de informação podem ser usados, a fim de que o povo acompanhe, dia a dia, o des-governo do sr. Getúlio Vargas.

Desabitado aos verdadeiros contatos com a opinião do país, surpreendeu-o a democracia. E o sr. Getúlio Vargas está em pânico. A voz do "Rio Negro" não tem outro sentido. As palavras que poderiam parecer ameaças suaves à democracia nada representam de fato. E' teatralidade em que ninguém mais acredita. E' conversa para enganar o povo, como se este ainda pudesse ser enganado conforme o foi durante o período silencioso da ditadura.

Nos dias que correm, graças ao funcionamento do Congresso, e através da imprensa, o povo poderá verificar que as frases feitas vindas do veranista retardatário não correspondem, sequer, ao pensamento do governo. E para essa verificação bastará que volte a atenção para o desenrolar da Conferência de Washington, onde os representantes do Brasil, no intuito de estabelecer as bases americanas que permitam ao país uma rápida reestruturação econômica, expõem a matéria, objetivamente, em termos nada semelhantes à demagogia do sr. Getúlio Vargas.

INGLATERRA

Por F. Zenha Machado

PARALISOU-SE a política da Inglaterra na fase que se segue à maré que baixa e antecede a que sobe. Tendo já quase desaparecido no país o prestígio do governo trabalhista, aguarda sem entusiasmo a opinião pública o regresso dos conservadores.

Cansado das duras provas a que os socialistas o tem submetido desde 1945, prepara-se o povo britânico para novas privações, motivadas pelo programa de 4 bilhões e 700 milhões de libras para rearmamento, a ser executado nos próximos três anos.

Advertiu o governo que com a execução viria também maior falta de mercadorias, contínua elevação de preços, restrições de salários e lucros e queda do padrão de vida.

Certo embora de que qualquer que seja a mudança política pouco mudará suas condições econômicas, suscitou o povo da apatia dos socialistas — sindicalistas, pacifistas e marxistas — para presidir a administração do programa de rearmamento.

Concordando em que uma mudança de governo e de política é necessária, reconhece não terem os conservadores soluções melhores a propor.

Enquanto os socialistas mostram-se cada vez mais dispostos a ceder o governo, recuam os conservadores diante da perspectiva de arcar com os pesados encargos por eles assumidos.

Debilitando o governo socialista numa guerra de nervos no Parlamento, ameaçando-o constantemente com o espectro de um voto de confiança sobre questão de interesse nacional, aprovam entretanto os conservadores a política de rearmamento adotada e não têm alternativa para as privações exigidas.

Agarrando-se ao governo por questão de prestígio, reciam os socialistas que, obtendo-os os conservadores, levem o país a guerra, rápida e talvez desnecessariamente.

Centraliza-se esse receio na belicoidade e impulsividade do velho líder Winston Churchill, que com 76 anos de idade continua bloqueando com seu prestígio a possibilidade de ascensão de outros conservadores mais jovens e talvez mais capazes de satisfazer a esperança de paz do povo.

O Adversário do Presidente

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



O sr. Getúlio Vargas anda preocupado, aborrecido, desgostoso, mesmo. Este país está à beira de um abismo. As finanças vão mal, sobem os preços, a situação se agrava dia a dia, desordenada a economia nacional, na produção, nos transportes, na regulação dos mercados, ausente dos problemas a administração pública ou presente pela polícia, cuja atuação, no econômico, a falar verdade, nunca foi lá para que digamos. Em suma, pensa o sr. Getúlio Vargas, o que está faltando a este país é governo. E ele que em seu programa "Vozes de Petrópolis" bandeou-se decididamente para a oposição rasgada.

PALAVRAS SUBVERSIVAS

E não para uma oposiçãozinha moderada. Mente aos excessos e sua repressão, contida nos limites da crítica dentro da ordem. Não estava pelas meias-medidas, o sr. Getúlio Vargas, mas, antes, com o diabo no corpo e disposto a ir às dobras. Perdido por um, perdido por cem: já que se decidiu a romper com esse governo, tanto se lhe dava cair logo de uma vez na ilegalidade. A patética invocação das forças populares, a fazerem justiça pelas próprias mãos, provavelmente não foi ouvida pelas autoridades constituídas, porque, se o Governo ouvisse o claro incitamento à revolta, estaria o sr. Getúlio Vargas metido em maus lençóis.

O Governo, porém, anda desatento ao rádio e parece que tanto lhes convém. Daí à "marche-aux-flambeaux", no, porém, os comunistas, partidários da mesma técnica e mais de uma vez, em nossa história política recente, cumpriram eventuais do sr. Getúlio Vargas, que lhes serve aos propósitos, ao servir-se deles para os seus.

Ouviram-no e regozijaram-se: "Temos o homem no bom caminho!", exclamaram, extasiados. Ontem mesmo, na Câmara Municipal, os comunistas da Casa — que os há, como não! — fizeram sentir seu aplauso e sua solidariedade à colaboração espontânea do sr. Getúlio Vargas, que tanto lhes convém. Daí à "marche-aux-flambeaux", com os cartazes das diferentes células — espetáculo a que assistimos, em 45, o sr. Getúlio a esperá-los, da sacada, charuto entre dente — é um pulo.

Alguns anos antes, outros desfiles o haviam saudado, com discurso no conhecido estilo hitlerista do "olho por olho, dente por dente": o das milícias verdes dos bravos

rapazes do sr. Plínio Salgado, cujo chefe nacional, dizia-se, estava convidado para substituir, no Ministério da Educação, o sr. Gustavo Capanema, que não tinha por si senão sua extraordinária capacidade de trabalho e notória dedicação à coisa pública, estando, pois, naturalmente, indicado para ser abandonado às feras, em seu apetite ascensional.

OS DOIS ADVERSÁRIOS

E', pois, um veterano desse clima que retorna a palavra, num momento de especial hostilidade ao Governo. Poder-se-ia supor que o Governo houvesse contrariado o sr. Getúlio Vargas, em alguma pretensão de importância, dessas que, não raro, geram rompimentos inesperados. O sr. Hamilton Nogueira, porém, com sua autoridade de professor de medicina, prefere apelar para a psicanálise, enquanto os líderes, no Senado e na Câmara, procuram tranquilizar a opinião política, sugerindo que, em verdade, não se trata de um rompimento definitivo, mas de uma advertência, se bem que rude e severa.

Assim, a confiar não diremos na palavra, que está fora de dúvida, mas na interpretação dos srs. Gustavo Capanema, na Câmara, e Ivo d'Aquino, no Senado, não haveria ainda uma incompatibilidade irremovível entre o Governo e o sr. Getúlio Vargas. Seria possível, talvez, recompor a situação e restabelecer o entendimento cordial entre o ex-senador e o atual Presidente.

O sr. Getúlio Vargas estaria, apenas, desgostoso com a comprovada ineficiência de um Governo em cuja atuação, aparentemente, havia confiado. Ou quem sabe se esse longo período de meditação, entre rodeios, na fronteira, não o terá convencido das vantagens — do ponto de vista demagógico — de uma atitude de combate violento e de oposição desmedida e desbragada, ao menos na linguagem.

Esperemos que os líderes estejam certos, para felicidade geral da nação. Que a sortida petropolitana, realmente, não passe de um modo de falar. Lembremo-nos de 37, quando o sr. Getúlio Vargas derrubou o Governo. E tratemos de fortalecer, contra ele, contendo-o em posição moderada, seu mais recente adversário, o Presidente da República.

Ciência ao Alcance de Todos

Radíoscopia

A radíoscopia permite observar os órgãos internos em pleno funcionamento. O doente é colocado na câmara escura e, sob a ação dos raios X, surgem no écran fluoroscópico imagens animadas, que correspondem ao órgão focalizado, durante a sua atividade. Método dinâmico, a radíoscopia prepondera sobre a radiografia no estudo de alguns aparelhos, de vez que esta última fornece apenas informes a respeito de um instante no curso do funcionamento das partes internas do organismo.

A atividade do coração pode ser acompanhada com facilidade por meio da radíoscopia, que aqui encontra uma de suas maiores indicações. Os 2 tempos do ciclo cardíaco — sistole e diástole — são percebidos com nitidez, pois as cavidades do coração alternadamente se enchem e esvaziam, resultando modificações da silhueta cardíaca. Nos estados patológicos, altera-se o ritmo e a amplitude da expansão das câmaras do coração, sobressaindo por vezes a dilatação do órgão. Tudo isso pode ser visto pelo método radíoscópico. Em casos de malformações congênitas, estabelecem-se comunicações entre os 2 lados do coração, misturando-se sangue venoso e arterial. A radíoscopia aponta os trajetos anormais do sangue, através de orifícios anômalos ou do canal arterial persistente, por meio de sinais indiretos, representados por distorções da silhueta cardíaco-vascular ou de enchimento desigual das cavidades. Dörbecker, grande radiologista mexicano, em recente visita ao Brasil, entusiasmou o meio médico pela precisão de seus diagnósticos, feitos dentro da câmara escura, de frente do écran fluoroscópico, sobretudo em casos de anomalias congênitas, de diagnóstico clínico controverso.

A expansão dos pulmões, seguida de sua retração, durante os movimentos respiratórios, é outra atividade que a radíoscopia acompanha com nitidez. As cúpulas do diafragma se elevam durante a expiração, para depois baixarem com o movimento inspiratório. Qualquer alteração que perturbe as excursões diafragmáticas, por aderências ou por derrames intra-pleurais, por exemplo, é responsável pela limitação das mesmas. Um pulmão tuberculoso não se dilata durante a inspiração, pela impossibilidade de se encherem de ar os alvéolos comprometidos. No pneumotorax, o pulmão colabado também não se expande. As conhecidas aderências pleurais, que constituem frequente impedimento ao êxito do pneumotorax, provocam alterações dos movimentos respiratórios, os quais são percebidos pela radíoscopia. A influência do tempo respiratório (inspiração ou expiração) sobre a forma do coração é considerável e um bom exame fluoroscópico pode afastar dúvidas, que surgirão por certo ao exame da chapa radiográfica. Assim é que a silhueta cardíaca se alonga por ocasião da inspiração, tendendo, pelo contrário, a delatar-se sobre o diafragma, na expiração.

O aparelho digestivo é o setor mais propício à exploração radíoscópica. Trata-se de órgãos de visceras ócas, é preciso que se empregue um contraste (solução de sal de bário, geralmente) que as opacificasse aos raios X. Colocado o enfermo frente ao écran, manda-se que ele tome um gole do contraste. Desce também a solução baritada pelo esfôago, sofrendo uma parada ao nível do diafragma, para em seguida penetrar no estômago. Qualquer lesão esofágica (tumor) ou espasmo desse órgão pode dificultar a progressão do contraste, a qual também se torna difícil quando há compressão extrínseca (por uma aurícula esquerda dilatada, no decurso de estenose mitral, por exemplo). As úlceras pépticas do estômago, sobretudo as localizadas nas vizinhanças do piloro, provocam, não raro, estreitamento (estenose) deste orifício, retardando-se em consequência o esvaziamento do estômago. Havendo resíduos alimentares na cavidade gástrica, o contraste não a opacifica de maneira uniforme como normalmente. O bário cai

como flocos, porque se mistura com os restos de alimentos e com as secreções retidas, o que se acompanha com perfeição durante a radíoscopia. Os tumores gástricos são outra causa de alteração do enchimento do estômago.

O trânsito intestinal também se presta à observação radíoscópica, podendo estar acelerado no curso de perturbações funcionais (colon irritável) ou de lesões orgânicas (inflamações). Os tumores do intestino determinam a parada do contraste, decapitando a coluna baritada. As alças intestinais podem dilatar-se e encher-se de gás, o que a radíoscopia também assinala. Hoje em dia, faz-se a decompressão de tais alças por meio de sonda especial (de Miller-Abbott), que é rádio-opaca e que se deve ser introduzida com controle fluoroscópico.

Todos os exemplos citados mostram a importância desta modalidade de exame radiológico, que, bem indicada, tem ampla aplicação em clínica. Devem, no entanto, ser respeitadas condições fundamentais de técnica para o completo êxito da radíoscopia. O primeiro requisito é a perfeita acomodação visual do radiologista ao écran. De fato, ao entrar na câmara escura, o operador deve ali permanecer por algum tempo antes de dar início à radíoscopia, a fim de "acostumar" a vista (Conclui na 5.ª página)

como flocos, porque se mistura com os restos de alimentos e com as secreções retidas, o que se acompanha com perfeição durante a radíoscopia. Os tumores gástricos são outra causa de alteração do enchimento do estômago.

O trânsito intestinal também se presta à observação radíoscópica, podendo estar acelerado no curso de perturbações funcionais (colon irritável) ou de lesões orgânicas (inflamações). Os tumores do intestino determinam a parada do contraste, decapitando a coluna baritada. As alças intestinais podem dilatar-se e encher-se de gás, o que a radíoscopia também assinala. Hoje em dia, faz-se a decompressão de tais alças por meio de sonda especial (de Miller-Abbott), que é rádio-opaca e que se deve ser introduzida com controle fluoroscópico.

Todos os exemplos citados mostram a importância desta modalidade de exame radiológico, que, bem indicada, tem ampla aplicação em clínica. Devem, no entanto, ser respeitadas condições fundamentais de técnica para o completo êxito da radíoscopia. O primeiro requisito é a perfeita acomodação visual do radiologista ao écran. De fato, ao entrar na câmara escura, o operador deve ali permanecer por algum tempo antes de dar início à radíoscopia, a fim de "acostumar" a vista (Conclui na 5.ª página)

Fazendas Coletivas

MAURICIO DE MEDEIROS

O novo hábito instituído pelo atual Presidente da República de fazer mensalmente pelo rádio uma exposição justificativa de seus atos tem as suas utilidades, não sendo menor a de ser o próprio Presidente quem se justifica, ao invés de confiar esse mister a uma imprensa governista louvaminheira.

Tantas e tão variadas são as funções do Presidente da República que uma exposição dessa natureza tem de ser longa — o que é um mal — e nem sempre muito explícita — o que é um mal maior.

Assim, por exemplo, na exposição de sábado último, há tanta coisa sobre tantos assuntos, que dificilmente se poderá formar uma idéia exata e precisa sobre cada qual deles.

Ao falar dos negócios do comércio externo feitos por compensação, o Presidente condena o método anterior, diz que lhe deu nova orientação, mas não explica exatamente quais os termos em que o fez. Só esse capítulo daria para uma exposição, apoiada em fatos — o que sem dúvida ajudaria muito mais a massa para a qual S. Excia. pretende dirigir-se.

Parece-me, pois, que essas exposições produziram muito melhor resultado em seu objetivismo se versassem de cada vez sobre um ou dois assuntos e se revestissem de um caráter mais concreto e menos declamatório.

Há ainda um capítulo no qual o Presidente anuncia profundas reformas em termos que certamente vão alarmar certas classes sociais que sofrem de uma profunda alergia em face de uma terminologia que lhes pareça de origem comunista.

Trata-se da parte em que o Presidente dando a boa nova de que o Ministério da Agricultura acaba de ocupar mais de 5 mil hectares de terras incultas localizadas nas proximidades da capital da República, diz que para ali está encaminhando lavradores e ali pretende organizar o trabalho dessas colônias em um sistema de "fazenda coletiva".

A idéia é perfeitamente defensável, mas talvez tivesse sido melhor que o Presidente falasse em uma "organização cooperativista" de tais fazendas, pois que a expressão de que usou é a utilizada na Rússia soviética e nas Repúblicas

que, sob sua influência, se organizaram sob a designação de "populares".

A idéia é defensável, como defensável é o conjunto de medidas anunciadas nessa exposição a respeito da assistência técnica ao trabalhador rural.

A meu ver essa assistência, demandando um apoio financeiro substancial para o aparelhamento técnico de vários núcleos agrícolas cooperativistas, só pode ser dada com uma compensação de receita que tem de ser buscada no imposto territorial progressivo das terras não utilizadas na produção.

Sendo o imposto territorial da órbita tributária dos Estados, a estes é que caberia organizar esse sistema de imposto progressivo para com o respectivo produto alimentar esse serviço de assistência que o Governo Federal poderia, mediante convênios, superintender.

Quando a Assembléia Fluminense discutiu a nova Constituição do Estado do Rio, foi-lhe submetido um conjunto de emendas nesse sentido, prevendo inclusive a criação de núcleos agrícolas cooperativistas com assistência técnica do Estado. Nessas emendas definiam-se o que se deve entender por latifúndio, definição essa que deve variar de Estado para Estado, mas sem a qual o apregoado combate ao latifúndio passa a ser um mito.

Precisamente essas medidas alarmaram os latifundiários da Assembléia que as rejeitaram. Mas nelas se encontra em termos práticos a base do sistema que agora o Presidente da República anuncia querer criar sem que, entretanto, nos possa fornecer os dados sobre que prevê a sua realização.

Sem dúvida as primeiras tentativas vão correr por conta do Tesouro Federal. Mas pode-se temer que sejam deficientes e precárias, dadas as condições financeiras do país. Entretanto, a organização de uma primeira fazenda "coletiva" como diz o Presidente, ou "cooperativista" como preferíamos designar, deveria ser perfeita, para ser modelar e servir de base à generalização do sistema.

O que se Diz:

...QUE o sr. José Américo, autor da "Bagaceira" e outros volumes, vai candidatar-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Oliveira Vianna, de quem era amigo pessoal...

...QUE o movimento para fazer acadêmico o governador da Paraíba conta com o apoio de vários "importantes", sobretudo do sr. Getúlio Vargas...

...QUE o deputado Flores da Cunha (UDN-R. G. do Sul) anunciou ontem ao plenário da Câmara que dentro de poucas dias vai fazer a comunhão, oficializando assim a sua conversão ao catolicismo...

...QUE os animados debates de ontem na Câmara só foram possíveis por haver concordado o sr. Nereu Ramos em passar por algumas horas a presidência ao sr. José Augusto, o qual permitiu aos líderes falar enquanto tinham assunto...

...QUE o vereador Indio do Brasil (PR) fala com grande dificuldade, o que levou o vereador Júlio Catalano (PSD) a declarar, ontem, após tortuoso discurso do representante republicano, que "aquele índio chegou a um bom cacique, mas nunca a um bom orador"...

A Opinião do Leitor:

TEMPO PERDIDO

"Radar" envia uma sugestão, a principal fonte de despesas, a por este jornal, assimando a contradição existente num governo que anuncia o esgotamento do seu Tesouro, mas 10 meses tempo compra mais mil carros oficiais, continua mantendo garagens e fornecendo gasolina à balda para deliciar os seus privilegiados funcionários.

"Radar" propõe que não se ligue tanto para o número de carros, a ponto de esquecer-se a principal fonte de despesas, a maior, além de tudo permanente: o gasto de oficina e abastecimento. O problema parece-lhe de solução fácil, bastando o governo entregar a empresas particulares, cobrando à vista o fornecimento de câmaras de ar, pneus, gasolina, óleo, etc., para a que manteriam depósitos nos Ministérios. As garagens e as despesas de oficina seriam a cargo dos funcionários responsáveis pelo automóvel. Doendo-lhes no bolso a custeio dos consertos e abastecimento do veículo terão cuidado maior no seu uso.

A irresponsabilidade existente, sabendo os que se utilizam dos autos oficiais que podem usar e abusar do seu privilégio, é que os anima a viver como grãos senhores, ostentando a sua prosperidade à custa do Estado.

VAGAS NA AERONÁUTICA
Sargentos escreventes da Aeronáutica, tendo em vista que o número de vagas no quadro de Suboficiais foi reduzido de tal modo que restringe demasiadamente as oportunidades de acesso, os srs. sargentos escreventes, sugerem ao Ministério que a iniciativa de prover as seguintes vagas:

a) restabelecimento dos efetivos existentes até 1948, isto é, 100 Suboficiais escreventes;
b) extinção da subespecialidade de Escreventes-Almoxarifes, permanecendo apenas a de Escrevente, o que acarretará imediata economia e tendo em vista que as subespecialidades em apreço são iguais;
c) Suboficial escrevente uma vez, de vez que não é culpa do Suboficial a sua permanência no mesmo posto além do prazo de validade estabelecido;
d) seja abolida a isenção do curso para Suboficial concedida a sargentos que fizeram curso de Educação Física, até 1946, e os que fizeram cursos na Marinha, pois essa isenção criou situação de privilégio absolutamente inexplicável.

Apresentação de Credenciais

Hoje às 15 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, apresentaram credenciais ao Presidente, o sr. Roman Lopes Jimenez, ministro da República do Salvador.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

LANTON JOSE

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3703
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3500
Gerência 23-4543
Secretaria 43-5339
Esportes 23-4172
Fotografia e Polícia 23-5062
Officinas 43-7753

Departamento de Difusão

23-3662

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

43-5604

Venda avulsa Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Dominical Cr\$ 50,00

Países (Convenção Postal):

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

Carioca está a cargo de

ELAN - Propaganda, Edições e

Gráficos S. A. com sede

em capital, a Travessa do

Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 42-4255 e 52-0735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

MERCADO DO RIO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Table with 2 columns: Item, Value. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

CAFE A TERMO

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Açúcar, Café, etc.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Dólar, Libra, etc.

CAMBIO ESTRANGEIROS

COMENTARIO
O DISSIDIO COLETIVO DOS
PROFESSORES NA PALAVRA
DE ANISIO TEIXEIRA

J. Antero de Carvalho

Em palestra que manteve com o Professor ANISIO TEIXEIRA, a respeito do assunto destes comentários, revelou-me o consagrado técnico em educação a sua conformidade com o ponto de vista de PONTES DE MIRANDA, externado em parecer de que já dei notícia.

Embora ressaltando a conveniência e a necessidade de se enfrentar a questão dos professores sob um prisma que proporcionasse uma solução definitiva, a semelhança do que ocorre na Sorbonne, onde vivem com salário reduzidíssimo e com vantagens excelentes, consistentes em utilidades apreciáveis, embora com essa ressalva, ANISIO TEIXEIRA não se excoou a uma manifestação de apoio às reivindicações da laboriosa classe, ora submetida à Justiça do Trabalho.

Ferindo a competência do Ministério da Educação para fixar os critérios da remuneração condigna, o Ilustrado patriótico declarou-me encerrar essa atribuição como restrita ao SALÁRIO MINIMO e sem prejuízo do SALÁRIO REAL, cuja competência, a seu ver, da Justiça do Trabalho.

São acrescentados — atribuições distintas que não geram conflitos, tanto que, independentemente de um veredito da Justiça especializada, o Ministério não ficaria impedido de rever, quando julgasse oportuno, aqueles critérios essenciais à complementação do contrato de trabalho dos professores. Revelou ainda que, nos EUA, onde o assunto sempre foi encarado como um PROBLEMA COLETIVO, a exigência especialíssima atenção dos Poderes Públicos, já está passando, a pouco e pouco, para a esfera das REIVINDICAÇÕES INDIVIDUAIS com o aparecimento do CONTRATO TÍPICO DE TRABALHO.

Aliás, nos Estados Unidos o regime de trabalho dos professores das Universidades é mesmo peculiaríssimo, pois, vencendo, por vezes, salários reduzidos, têm, entretanto, casa, comida, alimentação, lavagem de roupa (a esse respeito cumpre ressaltar, como exemplo sugestivo, que duas lavagens de uma camisa, naquele grande país, cobrem o preço da mesma, pois o trabalho individual, como o servil, é muito bem pago); além disso têm livros necessários ao aperfeiçoamento técnico, colônia de férias da própria Universidade — tudo representando expressivo salário "in natura"; tanto mais curiosa, portanto, se afigura a modificação que ANISIO TEIXEIRA aponta.

Friso ademais o consagrado técnico, considerando o problema sob o prisma constitucional, ser indiscutível o direito que assiste à classe de pugnar pelos seus interesses econômicos na Justiça do Trabalho, como o fazem os diversos trabalhadores, sob pena de se contrariar disposição expressa e irrestrita da Lei Básica, neste particular.

Revelando nas opiniões de ANISIO TEIXEIRA e PONTES DE MIRANDA, estou certo de haver prestado subsídios valiosíssimos à elucidação da preliminar que acaba de ser arguida pelos Sindicatos suscitados.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
E JULGAMENTO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA

12 JUNTA

Início às 12,30 horas:

Hilda da Silva, x. Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado. — José Jorge da Silva, x. Cia. U. S. Harison do Brasil. — Jorge Alberto de Melo, x. Colégio Franklin Delano Roosevelt. — Manoel Pereira da Silva, x. Construtora Mantiqueira S. A. — Dard da Silva, x. A. Costa Segundo.

13 JUNTA

Início às 9,00 horas:

Alfredo Moraes, x. Cia. Corvelina Ceira. — Alberto da Silveira Machado, x. Benzon Fang. — Oudencio Dionisio Gonzalez, x. J. Moreira Restaurante. — Geraci Vieira, x. Cia. de Carvão, L. F. R. J.

14 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

15 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

16 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

17 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

18 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

19 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

20 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

21 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

22 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

23 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

24 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

25 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

26 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

27 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

28 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

29 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

30 JUNTA

Início às 12,30 horas:

José Pereira da Lucena, x. Park

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho

Paula de Julgamento para a sessão de quinta-feira vinda:

Processo n.º 971-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Monções Construtora de Imobiliária S. A. e Ernesto Elchler e Ernesto Elchler Filho

Processo TST n.º 3.988-49 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: João Rodrigues e Cia. de Carvão, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Processo TST n.º 1.012-51 — Relator: Oliveira Lima — Interessados: Lab. Farmacêuticos Espas S. A. e Alberto Bastos

Processo TST n.º 1.279-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.935-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.761-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.023-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

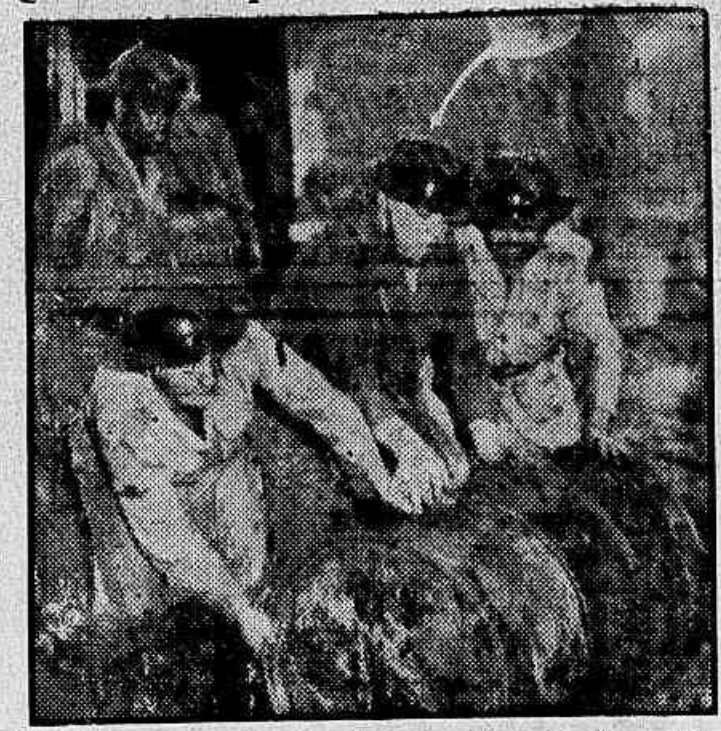
Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Processo TST n.º 1.058-51 — Relator: Caldeira Neto — Interessados: Eugênio Boselli e Antônio Nunes e Fundação do Busto S. A.

Quase Desaparece No...



A rapidez no serviço de salvamento foi uma das causas do êxito dos bombeiros no combate

(Conclusão da 12.ª página)

saíram feridos os bombeiros n.ºs 555, Gildaque Paulo da Silva, 391, Albano Fonseca Corvela, este com queimaduras do 1.º e 2.º graus, e o de número 472.

300 MIL CRUZEIROS

O general Zenóbio da Costa, que compareceu ao local, acompanhado do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Fe-

deral, declarou à reportagem que estimava os prejuízos em 300 mil cruzeiros. Quanto à causa do sinistro ainda não podia precisar.

OS BOMBEIROS

Correram para o local 6 socorros de bombeiros, sob o comando geral do capitão Gabriel. DOIS SOLDADOS DETIDOS. Foram encaminhados para o depósito quando irrompeu o fogo.

POLICIA OSTENSIVA

(Conclusão da 12.ª página)

licial, se resume em manter em todos os locais públicos, de dia e de noite, policiais fardados que fazem, com sua simples presença, como se fosse um agente catalítico, abortar as pretensões dos que vivem à sombra da ilegalidade, que se aproveitam da deficiência da polícia para mostrar seus libidos criminais e seus instintos de maldade.

Quando a cidade era durante a noite policiada pela extinta guarda noturna, em grande parte constituída por homens já de certa idade que eram pagos com a contribuição mensal dos negociantes e moradores, era menor o número de infrações penais.

A presença da guarda noturna nas ruas, que eram percorridas em todos os sentidos, o tráfego de todos os veículos, impediam que os amigos do alheio pudessem agir com calma e segurança. Aquela ação, trilhando de quando em quando e respondendo por outro, era como um brado de sentinela que alarmava e desconcertava. Hoje em dia o que se vê?

Aumentou de muito a população da cidade, cresceu a capital do país estendendo-se para todos os quadrantes, desenvolveram-se o comércio, a indústria, ampliou-se a vinda de estrangeiros e de retirantes do interior.

Sómente o policiamento continuou o mesmo, feito por um número ridículo de guarda-civis, desde que é impossível contar com a Polícia Militar em uma guarda de repartições públicas e embalsadas e com a guarda municipal submetida à orientação diversa e a controle diferente.

O natural seria que, em vez de se pretender a reforma do DFSP com a criação de novos serviços e ampliação dos existentes, se cogitasse exclusivamente do aumento da guarda-civil de molde a que seu efetivo permitisse manter em todo o âmbito visual, um guarda preparado para tomar conhecimento das alterações que se des-

Aumentado...

(Conclusão da 12.ª página)

gados a Cantareira tem uma tabela especial e, como talvez 95% da carga transportada nas barcas se faz por meio de caminhões, o aumento verificou-se de 36%, neste tipo de transporte é que vai influir no frete e, consequentemente, no custo de vida em Niterói, que recebe quase todos os gêneros alimentícios e demais utilidades desta capital e por intermédio da Cantareira.

Preso Em...

(Conclusão da 12.ª página)

agravante de ter avançado um sinal de trânsito, levando o veículo para uma rua deserta, onde obrigou a perseguição a saltar; três dias depois, como foi apurado, Mário Martins agrediu brutalmente, e sem justificativa, ao guarda n.º 1894, que lhe notificava a infração do sinal.

Desaparelhada...

(Conclusão da 12.ª página)

tensivo que a pecuária está sentindo o seu efeito. Alguns fazendeiros estão alagando os seus campos e restringindo as áreas destinadas à criação de rebanhos. Para garantir a engorda, aumentam os estoques de forragem.

As áreas de cultivo do trigo estão sendo grandemente alagadas pelos plantadores, sendo ótimas as perspectivas devido aos bons preços que o produto vem obtendo, além da garantia de sua colocação no mercado.

Constitucionais...

(Conclusão da 12.ª página)

que as admissões foram feitas pelo Gal. Eurico Dutra então Presidente, e que os atos agora impugnados de ilegais e irregulares seriam juridicamente perfeitos e moralmente inatacáveis se praticados pelo atual Governador. Incoerente um apelo ao sr. Getúlio Vargas para que, com seu reconhecimento sem político, não acolha as conclusões do DASP e não instaure, na administração pública, a perigosa prática das derrubadas.

Identificado o Facão do Coronel Percy Fawcett

Fleefeld, England, as Palavras Reveladoras — Descoberta de Um Padre Residente Em Xavantina

Um novo detalhe confirma ser do coronel Fawcett a ossada encontrada pelo sertanista Orlando Vilas Boas: o padre italiano Pedro Colbachini, de Xavantina, conseguiu decifrar a palavra "England" no facão encontrado próximo ao local da sepultura.

Reside o padre Colbachini em Xavantina, contando com uma experiência de cinquenta anos na região. Profundo conhecedor dos selvagens, afirmou o sacerdote que não tem nenhuma dúvida de que a ossada é realmente de Fawcett e os índios Kalapalos não mentiram à Vilas Boas.

A DESCOBERTA

seguiu-se identificar as letras "England" que devem formar o fim da palavra England. O "E" e o "n" iniciais reconstituem-se mais por indução do que objetivamente.

PROCEDENCIA

Diante da verificação feita pelo padre Colbachini, chega-se à conclusão de que Fernand Esser é o nome do fabricante. Fleefeld será o local da fábrica.

Por último, a palavra England completa a identificação do utensílio, que torna um precioso elemento confirmador de

que o explorador inglês era o seu dono.

VISITA AOS KALAPALOS

Em companhia do sertanista Orlando Vilas Boas, os representantes da Agência Nacional fizeram nova visita à aldeia dos Kalapalos, mas, nada de novo acrescentaram no sentido de obter outros dados sobre Fawcett e seus companheiros. Apenas filmaram e fotografaram os indígenas, assistindo também à distribuição de presentes feita pelo sr. Vilas Boas.

NÃO SERÁ INTERROMPIDO O FORNECIMENTO DE CARNE

De regresso de Belo Horizonte,

assinalou o diretor da Central do Brasil ter tomado providências para não haver interrupção no fornecimento de carne à Capital da República.

Disse ele que se comunicara com o prefeito, ainda naquela cidade, informando-o sobre o abastecimento de gado na região afetada pela recente tromba d'água.

40 TONELADAS DE CARNE

"Em Belo Horizonte tive ocasião de debater com as classes produtoras diversos problemas relacionados com a Central, declarou o coronel Eurico Souza Gomes — tendo providenciado para fazer funcionar o frigorífico daquela cidade, com locação de 40 toneladas".

Obtemperou o coronel que a Central necessita da nova quantidade de trilhos, dormen-

tes e pedras, sem as quais é difícil o perfeito transporte de gado. Apesar disso, a quantidade de carne não haverá de diminuir, pois há cinquenta por cento superior à fornecida anteriormente.

O TRABALHO DA BALDEAÇÃO

"Graças à ajuda da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, — prosseguiu o diretor — deve-se a presteza da baldeação das demais mercadorias no local do desastre. O tráfego rodoviário acha-se restabelecido desde domingo pela manhã, embora porque a Central consertou a ponte atingida pelas águas".

Volta Redonda, segundo nos informou o coronel Souza Gomes, está abastecida por vinte dias, dado o estoque existente na Usina.

Ante o Incitamento à Desordem...

(Conclusão da 1.ª página)

Getúlio Vargas coincide com a linha e o pensamento dos deputados pertencentes à UDR. O problema do trabalhador rural — prosseguiu — será resolvido neste governo, a seu tempo, com a necessária prudência.

GETULIO, DEFENSOR DA CONSTITUICAO

Reconhece o sr. Gustavo Capanema que "a última parte do discurso do presidente da República" era ponderável para os membros da maioria e para a explicação ao plenário. Os sabedores, no entender do líder, estão perfeitamente caracterizados no discurso. E todo esse bando impedido e cruel que nunca sentiu as desgraças do povo, biotizados que estão por sua própria política de lucro.

"Jamais passou pelo pensamento do presidente da República — afirma — atribuir ao Congresso a sabotagem de seus atos administrativos, nem suas palavras podem traduzir um propósito de desrespeito à Constituição, de vez que ele está empenhado em defendê-la, a todo transe. A própria Mensagem reitera, insistentemente, o seu desejo, a sua vontade de cumpri-la. O pensamento do presidente da República — prossegue o sr. Gustavo Capanema — em relação à Câmara e à sua organização é de considerá-la a minoria como uma parcela de governo.

Diz que as últimas palavras presidenciais envolvem uma advertência e nunca uma ameaça. Lembra uma frase do ex-presidente de Minas Antônio Carlos que, por volta de 1929, afirmou: "Façamos a revolução, antes que o povo a faça".

Nesta altura, o sr. Soares Filho, em apuro, completa: "O similar não deixa de ser uma ameaça..."

USANDO O CLICHE PRESTISTA

No Senado, o sr. Hamilton Nogueira, depois de ressaltar a importância da peça presidencial, disse que o sr. Getúlio Vargas está repetindo a "aventura parlamentar" do sr. Carlos Prestes, que batia sempre na mesma tecla, insistindo sempre no mesmo discurso... "A irritabilidade contra a crítica livre — continuou o representante carioca — é evidente", salientando, em seguida, "o desdém com que procura (o presidente) tratar o seu antecessor".

AS SECAS E O S. FRANCISCO

Mencionando o flagelo das secas — assunto do discurso presidencial — o sr. Hamilton Nogueira fez justiça à "grande figura de Epitácio Pessoa", em cujo governo se iniciou a reedificação das regiões assoladas do Norte. Ressaltou, a seguir, o esforço do governo Eurico Dutra, no aproveitamento do Vale de São Francisco, bem como a atenção que a própria Carta constitucional de 1946 dispensou a esse problema. "Consequentemente, não se trata de coisa nova, que o atual governo irá realizar" — disse o orador. Discordando embora do governo passado, o sr. Hamilton Nogueira afirmou que "não se pode negar que a Companhia Hidrelétrica de São Francisco foi realizada no governo do general Eurico Dutra".

ESPANTOSO

"Volto à parte mais importante do discurso do presidente da República — continuou o sr. Hamilton Nogueira — peço a atenção do Senado para o final, que é realmente espantoso. Não conheço, em toda a história política do Brasil, desde a Colônia, passando pe-

lo Império e até a República, um governador, um imperador ou um presidente, ou mesmo um chefe de qualquer nação estrangeira, que, em qualquer época de sua vida (a não ser Época Bórgia), cometesse gesto idêntico, pronunciando palavras que poderiam levar o Brasil a momentos de aflição e angústia". Depois de apontado perseguido aos sabedores a que se referiu o sr. Getúlio Vargas, perguntou o senador udenista: "Cabe ao governo fazer que se cumpra a lei; será possível que esses homens tenham imunidade que os parlamentares não possuem? E' trivial que a Delegacia de Economia Popular verifique, comprove a exploração, e eles nada sofram? Se assim é, estão amparados pelas autoridades e, entre eles, existem intermediários poderosos".

REPELIÇÃO

Depois de rápida incursão pela falcatufal, para explicar o conflito de que é vítima a personalidade do sr. Getúlio Vargas, o sr. Hamilton Nogueira disse que se pode esquecer o lema "Lembrai-vos de 1937", para lançarmos um olhar para o Sul do Continente, "onde vemos uma demagogia no mesmo sentido, e, logo, são fulgurados porque criticam atos do governo". Condenando o incitamento à revolta popular que o discurso presidencial contém, disse, finalmente, o sr. Hamilton Nogueira: "Nós, que sempre defendemos o princípio da liberdade de expressão, devemos acatar a autoridade do sr. Getúlio Vargas como presidente da República, nós, em nome dos princípios mais sagrados da civilização ocidental, repelimos o incitamento à revolta, feito por S. Excelsa".

FALAVRA DO GOVERNO

Foi em seguida o sr. Ivo de Aquino, para sustentar, em expressos do sr. Getúlio Vargas não vê uma ameaça, mas apenas "um conceito franco, aberto, incitante", sem qualquer "incitamento à perturbação da ordem, ao estabelecimento na lei, ou ao previsto na Constituição". Em seguida, o sr. Ivo de Aquino admitiu que "as manifestações de ordem coletiva" podem chegar a um ponto em que não as possa deter o próprio Governo. Disse mais que as autoridades não ignoram onde está a sabotagem e estão tomando medidas para situar e individualizar os seus responsáveis.

Pouco depois, afirmou o sr. Ivo de Aquino: "Na realidade, o governo está legal e praticamente desarmado para fazer valer certas medidas em relação à economia popular, que constitui problema de alto nível, não só no Brasil, como em quase todos os países do mundo".

Ao sr. Ivo de Aquino, o sr. Ferreira de Sousa — onde está desarmado, onde reside a exploração que a lei não pode cobrir".

Voltando, depois, ao final do discurso do sr. Getúlio Vargas, sustentou o líder governista que não há, ali, nenhum incitamento à desordem: "Que é essa frase senão a repetição daquilo que está em todas as bocas, do que rende em todas as consciências?" Finalizando, afirmou o sr. Ivo de Aquino que nas palavras presidenciais deve ser vista uma advertência, e não uma ameaça.

Concluída as...

(Conclusão da 12.ª página)

do que os melhores atestados à eficiência da doutrina Cristã. A melhor dádiva, a mais santa, que se pode ofertar aos Céus é prosseguir com a grande obra de Jesus, fazendo o bem sem olhar a quem.

"Acreditado na inutilidade de qualquer investigação, uma deficiência qualquer inquerito, procedido na Colônia de Curitiba, não se tendo os depoimentos dos mais desassombrados, fugitivos e transferidos por fraqueza de administração, justificando pela disciplina, para hospitais de outros Estados, logo de amparo e conforto dos parentes e amigos.

"É necessário lembrar que muitos, dos ainda internados, devem ser acordados, pelo recente futuro das reações da administração e outros que a falta de recursos os impossibilitam a vida fora da Colônia.

"Estas são as razões mais fortes que justificam uma intervenção, por um homem de bastante elevação moral, humano e conselho da igualdade e fraternidade, indicado pelo dr. Getúlio Vargas, como seu representante de nobreza e sentimentos, em que a virtude não é uma voz que fala, mas um poder que irrita e que não a acredite mais bela num corpo são.

MORADIAS PARA OPERÁRIOS NAVAIS NA AVENIDA BRASIL

6 Mil Famílias Se Acomodarão, Declara o Ministro da Marinha — Parte do Aluguel Será Depositado Em Benefício do Morador

Em conversa com os jornalistas, o ministro da Marinha mencionou a próxima construção de moradias para os operários navais, na Avenida Brasil, com acomodações suficientes para abrigar cerca de 6 mil famílias.

A Marinha de Guerra, — prosseguiu o almirante Renato Guilhot — possui um terreno de 2.300 metros naquela avenida, estando o presidente da República empenhado em dar andamento às obras.

SISTEMA DE ALUGUEL

Após concluído o preparo do terreno, a estimativa do seu valor alcançará 600 milhões de cruzeiros.

O operário terá o aluguel da sua casa convertido em depósito, sendo-lhe restituída parte da soma quando deixar a casa, por motivo de aposentadoria ou retirada voluntária do serviço.

Deste modo, após certo número de anos o operário contará com uma economia forçada que possivelmente lhe permitirá adquirir sua própria casa.

NOVOS MELHORAMENTOS

Assinala o ministro da Marinha que a Vila Operária será dotada de escolas, balneário, mercado e outros benefícios, visando dar todo conforto aos operários. A condução para os locais de trabalho será feita por via marítima, poupando tempo e evitando congestionamento de tráfego na Avenida Brasil.

"Para isso já contamos com duas embarcações fluviais, cada uma com capacidade para 500 homens. Logo que concluída a Vila Operária, outras embarcações serão preparadas".

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

PRAIA DE BOTAFOGO, 132 — construção já na 7.ª fase.

Costa Pereira Bockel Ltda. Cr\$ 1.050.000,00, c/ fin. de Cr\$ 554.000,00. Excelente apt. situação excepcional. 5.º pavimento, apenas 3 por andar, e garagem. 2 jardins de inverno, hall, sala grande, 2 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada. Bar, armários embutidos, grande copa-cozinha. Único preço. Área construída de 259 m². Plantas c/ Paulo Valente. Av. Almir. Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111.

CENTRO — Edifício Inoa — Rua Costa Bastos, 8, esquina de Riachuelo. Vendo apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchenette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo Lar Brasileiro. Preços a partir de Cr\$ 220.000,00. Parte facilitada em 10 meses. Paulo Valente, Av. Almir. Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111.

TIJUCA — R. Mariz e Barros, 78 — Magníficos apartamentos em incorporação constando de dois tipos: Tipo A — Ampla sala, 3 quartos, varandas, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, apartamentos extremamente iluminados. Tipo B — Sala, varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preços desde Cr\$ 285.000,00. Grande financiamento. Fac. de pagamento. Construção da Companhia Brasil de Engenharia S. A. — Plantas — Informações — Vendas — Paulo Valente — Av. Almir. Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111.

GRAJAU — Apartamentos — vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro, empregados — Rua Paula Brito, 101 — Sinal Cr\$ 87.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 1.718,00. Vêr no local, com o sr. Mario, das 9 às 11,30. Tratar em Lemos, Borba & Cia. Ltda. — Avenida Nilo Peganha, 26, 7.º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993.

BOTAFOGO — Terreno: vendemos ótimo terreno medindo 12 m. 30 x 23 m. 50, com 2 casas de 2 pavimentos, à rua Voluntários da Pátria, 368 e 370. Facilitamos o pagamento. Tratar em Lemos, Borba & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peganha, 26, 7.º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993.

BOTAFOGO — Casas — Vendemos ótima casa com 2 pavimentos, à rua Voluntários da Pátria, 368 e 370. Sinal de Cr\$ 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 5.557,50. Tratar em Lemos, Borba & Cia. Ltda., Av. Nilo Peganha, 26, 7.º andar, sala 706 — Tel.: 32-1993.

CASCADURA — Vendemos casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, construída em terreno de 10 x 39. Sinal de Cr\$ 55.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 1.565,80. Vêr à rua Caetano da Silva, 729 — Tratar em Lemos, Borba & Cia. Ltda. — Av. Nilo Peganha, 26, sala 706 — Telefone: 32-1993.

COPACABANA

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 — RUA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA DUVIVIER — COPACABANA — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Preços de Cr\$ 385.000,00 a Cr\$ 530.000,00 — Com financiamento a longo prazo — Plantas, informações e vendas exclusivamente com Santos Vahlis, Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar.

APARTAMENTOS — Copacabana — Apartamento em final de construção, em Copacabana, rua Djalma Ulrich, 444, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro, todos de frente, desde 320 até 375 mil cruzeiros, com apenas 10% (dez por cento) de entrada e o saldo a longo prazo. Tratar pelo telefone 23-6149 com Marques Pereira, rua Buenos Aires, 84.

EDIFÍCIO ACAPULCO

POSTO 2 — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62 — Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque. Frente para a rua Min. Viveiros de Castro, Cr\$ 310.000,00 e Cr\$ 315.000,00. — Frente para o "Play-Ground" de 20 mts. de extensão — Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Plantas, informações e venda, exclusivamente com Santos Vahlis, — Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar.

LEBLON — Av. Visconde de Albuquerque, 404 — Vendemos, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vêr no local e tratar na Construtora Barcelos Ltda. — Rua 1.º de Março, 99, 1.º — Tel.: 43-3328.

EDIFÍCIO CAMÕES — Av. Atlântica — Posto 3 — Propriedade da Sul América Capitalização S. A. — Edifício completamente isolado, com 4 frentes (Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular) — Hall de entrada privativo com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos por andar. — Vendem-se os últimos apartamentos com grande financiamento a longo prazo e facilidades de pagamento para a parte não financiada. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada ou de 1 sala com 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr\$ 380.000,00.

GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512. Edif. Jornal do Comércio — Telefones: 52-3225, 52-4933 e 52-3662. Vende — Cinelândia — Rua Senador Dantas, próximo ao Hotel Serrador, grupos de salas, no sétimo pavimento, com sanitários independentes e próprios para consultório médico ou escritório. Preços a partir de Cr\$ 350.000,00, c/ parte financiada. Laga — Rua Sacconi, magnífico terreno c/ duas frentes, c/ área de 690 metros quadrados, com deslumbrante vista para a lagoa. Preço Cr\$ 260.000,00 — Jardim Botânico — Rua Diamantina, magnífico terreno c/ área de 390 metros quadrados. Preço Cr\$ 400.000,00 — Jardim Botânico — Rua Maria Angélica, magnífico apto. de frente constando de grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr\$ 380.000,00, c/ parte financiada. Leblon — Rua Alberto Rangel, magnífico terreno próximo à rua Sambaíba, medindo 12 x 30. Preço Cr\$ 350.000,00 — Leblon — Na rua Sambaíba, magnífico lote medindo 12 x 30. Preço Cr\$ 320.000,00. — Gávea — Na rua Raimundo Magalhães, transversal a Marques de S. Vicente, lote c/ cerca de 17.000 m², todo arborizado e muitas árvores frutíferas, canalização de água de 2 metros de profundidade, grande horta, todo cercado por grandes muretas, vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema, e entrada da barra, ligado por outro terreno à rua Piratininga, e próprio para bela residência. Informações à rua Raimundo Magalhães, 55 e tratar em nosso escritório.

ALCIDES DE MORAES & CIA. Ltda. — Administradores

e corretores de Imóveis — Vendemos: Ipanema — Rua Sadock de Sá, apartamento, frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Leme — Rua Gustavo Sampaio, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque. — Flamengo — Rua Senador Vergueiro, Ed. Visconde de Figueiredo, 2 magníficos apartamentos com: Galeria de entrada, jardim de inverno, 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros com box, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas e garagem. Armários embutidos, acabamento luxuoso. Prontos para serem habitados. — Grajaú — Apartamento novo com: sala, quarto, banheiro e cozinha. — Botafogo — Glória — Ótimo apartamento para ser entregue em maio, no começo da rua Cândido Mendes, com linda vista para o mar e Santa Teresa, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Av. Rio Branco, 128, 16.º andar — Telefones: 22-0504 e 22-8862.

MARECHAL HERMES

VENDAMOS, na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Siriri, 40 — M. Hermes — Seval Ltda. Av. Almir. Barroso, 72 — 3.º andar, s/311/313 — Telef.: 42-9750 e 52-0424.

SEPETIBA

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuro do Coroa Grande. Tratar à av. Presidente Vargas, 149-8.º andar — s/14. Tel.: 23-2598 com o sr. Antonio.

DIVERSOS

BAIRRO JOANINHA — Terrenos localizados junto a uma fonte de água mineral magnética, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural. Lotes de Cr\$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr\$ 120,00 mensais. — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura av. das Bandeiras. Condução e Almoço gratuitos. Informações à Trav. Ovidor, 26 — 2.º andar — Tel.: 52-1357.

CASAS NOVAS — Entrada Cr\$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr\$ 764,30. Tipo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje taquedada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr\$ 88.000,00. Para funcionários públicos: entrada Cr\$ 2.500,00 "Organização Vasconcelos" Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, s/1.206 — Telef.: 32-8461 e 32-8661.

QUITOS com 10.000 m² — Cr\$ 20.000,00 (50 x 200) — Compre por dois cruzeiros o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com o desenvolvimento da produção ajudando a abastecer os mercados com produtos frescos e baratos, em suaves prestações sem juros, terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata — Detalhes à rua da Quitanda, 163, sala 502.

MIGUEL PEREIRA — Parque Lagoinha — Elis 10 entre as muitas vantagens — 1.ª situação privilegiada a margem das Estradas de Ferro e Rodagem; 2.ª a 1 quilômetro da Estação de Miguel Pereira; 3.ª loteamento com arrendamento pronto; 4.ª Altitude média de 600 mts. própria para todas as idades; 5.ª Lotes residenciais a começar com 525 mts. 2 e para pequenos sítios com 1.000 mts. 2 em diante; 6.ª água potável; 7.ª Luz elétrica; 8.ª posse imediata — construção livre; 9.ª Preços a partir de Cr\$ 10.300,00; 10.ª 20% de entrada, o restante em 5 anos sem juros. — Informações e venda com S. Beja — Rua da Quitanda, 163, 5.º andar, sala 504. Visitas ao local todos os domingos sem compromisso — condução grátis.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Bairro do Anil Freguesia — Passe sua tarde de domingo a margem do majestoso lago que ornamenta o mais moderno loteamento do Distrito Federal — Bairro extremamente residencial. Água, Luz, Telefone, Ônibus — Vendas a preços especiais à Estrada de Jacarepaguá, (antiga Tijuca) n.º 6.320 e rua S. José, 50, 10.º andar. — Telefone: 52-0134, diariamente, com Carlos Gardel.

TERRENOS para você — Terrenos em Imbaré, zona da Leopoldina, próximos ao centro com farta condução de trens, ônibus e em breve de barcas, uma hora de viagem — vendo lotes com ruas abertas, demarcados e com luz, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de 2 prestações, em 60 meses. — Vendo a 1.ª parcela de 905 m², com 500 m² de terreno, o restante em 5 anos sem juros, sala 1.108. Tel.: 42-3890 — Condução aos domingos de trem ou ônibus e em qualquer dia da semana de automóvel, para ver sem compromisso e sem despesa. Aceitam-se corretores e corretores.

APARTAMENTOS DUPLEX — Edifícios "Mamanguape" e "Planô" — Propriedade do B. Hip. Lar Brasileiro S. A. — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Ten. Maroni de Gusmão. Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Decio Vilares — Preços a partir de Cr\$ 335.000,00 — Grande financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada — Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

NITERÓI

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr\$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua P. Borges, 828. — Informações no local, com o sr. Ricardo ou à Trav. Ovidor, 26, 1.º andar. — Tel.: 25-1357 — Rio.

TERRENOS — Jardim Freguesia Alcantara (S. Gonçalo)

Lotes de 15 x 35, demarcados, em ruas abertas e com luz,ônibus à porta e perto do trem e do bonde. Próximo da igreja, escola pública, farmácia, armazém, botiquim, etc. Preço: Cr\$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr\$ 200,00. Sem juros. Entrada Cr\$ 2.000,00, com posse imediata, construção livre. Pagamento das prestações no Banco Delamar S. A. Faça uma visita ao local, em nossa condução, sem despesa nem compromisso. Tratar com Valdemar Donato — Av. Presidente Vargas, 446, 2.º andar, sala 207 — Diariamente das 8 às 19 horas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Regulamentação a Arregimentação No Exército

Movimentamento do Gabinete do Ministro—Regulamentação da Lei 1267

O ministro da Guerra, tendo em vista da solução definitiva das questões relativas à arregimentação de oficiais, resolveu em aviso ao n.º 247, de 10 de corrente, o seguinte: "1.º—Serão consideradas arregimentadas as funções exercidas nos corpos de tropa de artilharia, com exceção das funções de instrução, de ensino, de organização dos quadros e de efetivos do Exército e as de que trata o artigo 2.º da Lei de Promoções do Oficial do Exército, 2.º—A contagem do prazo previsto na letra "g" do art. 10.º da lei de Promoções para obrigatoriedade periódica de arregimentação, será feita a partir de 1.º de fevereiro".

NO GABINETE
O ministro da Guerra, teve um dia de bastante movimento. Além de chamar com o chefe do seu gabinete, general Osório Ferreira Alves, numerosos expedientes, recebeu em audiência, por ordem do chefe do Exército, destacamentos de oficiais mandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Dentre as pessoas que se avistaram com o chefe do Exército, destacamos os senhores Ivo de Aquino e Onofre Gomes de Lima, generais Fluzza do Castro, Conrath Pereira da Costa, Renato Paquet, Odílio Derys da Costa, Guimarães Costa, José Alves de Guimarães, Segadas Vianna, Gastão Grunewald da Cunha e Celso de

relatos) ao capitão méd. dr. Samuel dos Santos Freitas. Para secretariar os trabalhos do Centro, foi designado o capitão méd. dr. Manuel João Dillio. **UNIAO CATOLICA DOS MILITARES**
Realizou-se no dia 4.º do corrente a eleição do Diretoria Nacional da U.C.M. para o biênio 1951-52, tendo sido eleita por unanimidade a seguinte chapa: presidente—vice-almirante Brás Paulino da França Veloso; vice-presidentes—coronel Armando Dubois Ferreira e ten. cel. avião Azevedo. O secretário geral, coronel Paulo Joaquim Lopes. A posse da diretoria recem-lei, está marcada para amanhã, dia 11, às 17.30 horas, no Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva 3.º, e será revestida de solenidade. Convidados para o banquete de recepção são os católicos em serviço ou em trânsito nesta guarnição, bem como os católicos das Forças Armadas, e os militares em serviço no Brasil. **NO ASILLO DE INVALIDOS DA PATRIA**
O diretor do Asilo de Invalidos da Pátria e Presidência Militar da Ilha do Bom Jesus avisa, por nosso intermédio, que o pagamento das vantagens do Código de Vencimentos e Gratificações terá início amanhã, dia 11, às 9 horas, terminando no dia 14, tudo do corrente mês.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra marcou o uniforme para o dia 11 do corrente.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO
O general de Brigada nomeado ontem seu ajudante de ordens o capitão Francisco de Assis Araújo de Almeida, do 1.º Batalhão de Infantaria.

CONVOCAÇÃO DE CAPELAES MILITARES
Realizou-se amanhã, dia 11, às 17.30 horas, no Círculo Católico, a posse da diretoria do Diretório Nacional da União Católica dos Militares, para o biênio 1951-52. Em consequência, o coronel capitão chefe convocou por nosso intermédio todos os capelães militares do Distrito Federal, pedindo, ao mesmo tempo, que transmitissem este convite aos oficiais católicos de suas unidades.

DESPACHO DE CHEFE DO D. G. A.
Pelo chefe do Departamento Geral

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI 1.267

A regulamentação da Lei 1.267, também conhecida como "Lei Comunista" deverá ser feita em execução dentro de alguns dias. O decreto que aprova a referida regulamentação foi submetida à assinatura do presidente da República guardando-se para o momento o ato do Poder Executivo.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizou-se hoje, às 10 horas, em sua primeira sessão ordinária, o corrente ano, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, que contará com a presença de: dr. Carlos Marques Porto, Aquilino Paulo Galotti, Vieira Peixoto e Alarcão Alarcão. Para a reunião, foi organizada a seguinte ordem de trabalhos: a) — leitura da ata da sessão anterior; b) — posse do novo secretário do C. E. para o corrente ano; c) — comunicação do cap. dr. Antônio Gonçalves, chefe do gabinete de Cardiologia e Metabolismo, sobre "Exatidão funcional da função cardíaca"; e entrega do prêmio Ismael da Rocha (melhor trabalho referente à clínica médica e especialidades cor-

Tribunal Superior do Trabalho

(Conclusão da 5.ª página)

Jato: Oliveira Lima — Revisor: Antônio F. Carvalho — Interessados: José Dias Baeta e Guilherme Dias Baeta.

Processo TST n.º 5.552-40 — Revisor: Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

Processo TST n.º 5.508-40 — Revisor: Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

Juntas de Conciliação e Julgamento

(Conclusão da 5.ª página)

Joaquim Afonso de Almeida, x Nogueira Carvalho. — Ascensão Beneditino, x Augusto Gomes de Oliveira. — Manoel Mendes, x Padua Paris. — João P. Silveira Lopes, x outro. — Globo Juvenal. — Alfredo Oliva, x Standard Elétrica S. A. — Alton Joaquim de Lima, x Industrias Aliminticias Carlos de Brito S. A.

5.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

6.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

7.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

8.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

9.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

10.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

11.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

12.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

13.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

14.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

15.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

16.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

17.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

18.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

19.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

20.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

21.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

22.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

23.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

24.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

25.ª JUNTA
Início às 14.00 horas:
Jato: Oliveira Lima — Revisor: A. Ferreira da Costa — Interessados: Nogueira de Souza e Múvels Martins Lida.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

será objeto de uma mensagem especial, dentro de poucos dias.

BROCHADO REDUZ O "DEFICIT"
A Mensagem do presidente da República levou à tribuna da Câmara, logo a seguir, o sr. Brochado da Rocha (PTB-RGS). Coube ao deputado trabalhista apresentar a primeira concessão aos finanças UDN.

Considerando que a Erva Mate é produtora da produção econômica do Estado de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso; Considerando que vem aumentando o consumo do Mate na Europa e no Brasil; Considerando que o seu inestimável valor alimentício; Considerando que a defesa econômica desse valioso produto aconselha a fundação de um Instituto custeado com taxas impostas à exportação;

Considerando que na prática esse produto não frutifica, tem alcançado insignificante produtividade; Considerando que o valor econômico do Mate é de tal ordem que, produzindo-se em grande quantidade na Argentina e no Paraguai; Considerando que urge o aumento de sua produção nos referidos Estados; Considerando que os novos mercados de consumo;

Requerio que a Mesa, ouvida a Câmara, solicite ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Agricultura, que informe com urgência:

1.º — Quais as rendas anuais do Instituto do Mate desde sua fundação;

2.º — Quanto vem dependendo anualmente com o fomento de novas plantações e defesa dos ervais existentes;

3.º — Quais suas despesas anuais com a propaganda do produto no exterior;

4.º — Qual a tonelagem e o valor das exportações, ano a ano, desde a instalação desse Instituto;

5.º — Quanto depende anualmente seu funcionamento e direção; e

6.º — Quais as vantagens que foram feitas novas plantações, a partir do funcionamento dessa autarquia.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES
Por sua vez, o sr. Daniel Franco (PSD-RGS) apresentou o seguinte:

"Na forma do artigo 97.º do Regulamento, requerio sejam solicitadas, no Ministério da Fazenda, as seguintes informações:

1.º — qual o valor das exportações e importações feitas, no ano de 1950 e no primeiro trimestre de 1951, pela indústria de compensação, discriminadas:

a) — o montante, em moeda estrangeira, das operações realizadas; e

b) — seu equivalente em cruzados;

c) — as mercadorias exportadas ou importadas;

d) — a suspensão das operações comerciais de importação e exportação, que medidas estão sendo adotadas para possibilitar a colocação das excedentes exportáveis, cuja venda no mercado não seja difícil, em face dos preços internacionais e das taxas de câmbio em vigor".

EXPEDIENTE
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presidentes: 115 deputados.

OR. S. R. PONCIANO SANTOS (PTB-RGS) fez uma orientação municipalista com seu partido para trabalhar na Câmara.

OR. S. R. FLORES DA CUNHA (UDN-RGS) encetou a figura de Carlos Marcondes de Faria, presidente da primeira Assembleia Constituinte de seu Estado.

OR. S. R. LOPO COELHO (PSD-RGS) fez uma orientação municipalista com seu partido para trabalhar na Câmara.

OR. S. R. SOARES FILHO (UDN-ER) estranhou as palavras do discurso proferido há pouco pelo sr. Celso Vargas.

OR. S. R. GUSTAVO CAPANEMA (PSD-MINAS) respondeu às críticas de líder da minoria.

OR. S. R. BROCHADO DA ROCHA (PTB-RGS) analisou, em face da situação econômica, financeira e social do Brasil, o encerramento: 18 horas.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão da 3.ª página)

aquele direito no caso dos terrenos da família imperial, localizados em Petrópolis.

O requerimento do sr. Romelino Neto, pedindo um voto de congratulações com o presidente da República pelo seu discurso de sábado, não pôde ser votado, ontem, por falta de número. Requerer verificação de votação o líder Alberto Torres, impedido de comparecer ao plenário, propôs fosse votada, o que deverá ser feito na tarde de hoje.

Autoria Regional foram distribuídos os autos do inquérito policial-militar contra o soldado Joel Marinho de Moraes, na Escola de Paracaidismo do Exército.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1.ª AUDITORIA
Instalou-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, para servir no segundo trimestre deste ano, tendo como presidente o tenente coronel João Costa da Fonseca e os capitães Daniel Guimarães e Celso de Azevedo Coutinho Filho, prestadores de compromisso de lei. No dia 13 o Conselho voltará a se reunir, para deliberar o compromisso de lei, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 2.ª AUDITORIA
Instalou-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria Regional, para servir no segundo trimestre deste ano, tendo como presidente o tenente coronel João Costa da Fonseca e os capitães Daniel Guimarães e Celso de Azevedo Coutinho Filho, prestadores de compromisso de lei. No dia 13 o Conselho voltará a se reunir, para deliberar o compromisso de lei, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 3.ª AUDITORIA
Instalou-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, para servir no segundo trimestre deste ano, tendo como presidente o tenente coronel João Costa da Fonseca e os capitães Daniel Guimarães e Celso de Azevedo Coutinho Filho, prestadores de compromisso de lei. No dia 13 o Conselho voltará a se reunir, para deliberar o compromisso de lei, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 4.ª AUDITORIA
Instalou-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Auditoria Regional, para servir no segundo trimestre deste ano, tendo como presidente o tenente coronel João Costa da Fonseca e os capitães Daniel Guimarães e Celso de Azevedo Coutinho Filho, prestadores de compromisso de lei. No dia 13 o Conselho voltará a se reunir, para deliberar o compromisso de lei, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 5.ª AUDITORIA
Instalou-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 5.ª Auditoria Regional, para servir no segundo trimestre deste ano, tendo como presidente o tenente coronel João Costa da Fonseca e os capitães Daniel Guimarães e Celso de Azevedo Coutinho Filho, prestadores de compromisso de lei. No dia 13 o Conselho voltará a se reunir, para deliberar o compromisso de lei, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 6.ª AUDITORIA
Instalou-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 6.ª Auditoria Regional, para servir no segundo trimestre deste ano, tendo como presidente o tenente coronel João Costa da Fonseca e os capitães Daniel Guimarães e Celso de Azevedo Coutinho Filho, prestadores de compromisso de lei. No dia 13 o Conselho voltará a se reunir, para deliberar o compromisso de lei, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos.

GRANDE MEMÓRIA

PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO N.º 185
Pias, Lavatórios, Bids, Vasos Sanitários, Banheiras, Tacos, Portas, Janelas, Ladrilhos, Madeiramento e outros materiais

VERE TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404. Telefone: 42-9873

VERE TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404. Telefone: 42-9873

VERE TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404. Telefone: 42-9873

VERE TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404. Telefone: 42-9873

VERE TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404. Telefone: 42-9873

Demitido por Motivos

Políticos do Escritório
Comercial do Canadá

O governo acaba de demitir o chefe do Escritório Comercial do Canadá no Brasil, capitão Pedro Rocha, que desde 1935 vinha prestando assinalados serviços na direção dos postos comerciais de Praga, Budapeste, Paris e América do Norte, divulgando e intensificando as nossas relações econômicas com o exterior. A demissão ocorreu em virtude da campanha de vingança que o Ministério do Trabalho está movendo com o propósito de afastar dos cargos públicos os que durante a última campanha política não prestaram os atuais dirigentes do país.

"CLUBE MILITAR"
CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — AIA a presente da Associação Hipotecária e Imobiliária já cumpriu, em parte, a promessa contida no programa do movimento, tendo ultimado 25 (vinte e cinco) contratos, sendo: 2 em São Paulo, 3 em Minas Gerais, 2 no Rio Grande do Sul, 2 no Estado do Rio de Janeiro e 8 demais no Distrito Federal, no valor de Cr\$ 11.425.045,00 (onze milhões quatrocentos e vinte e cinco mil e quarenta e cinco cruzeiros). Estão sendo ultimados mais 7 contratos: 1 no Ceará, 2 em Minas Gerais, 1 no Rio Grande do Sul e 2 no Rio de Janeiro, num total de Cr\$ 1.801.775,00 (um milhão, oitocentos e um mil, setecentos e setenta e cinco cruzeiros).

CARTA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
Em carta dirigida à Associação Comercial, o capitão Pedro Rocha comunica o seu afastamento daquele posto, lamentando que o fato tenha ocorrido no momento em que se preparava para a execução do "Programa de 1951", em que criava material estandarizado, mostruários de nossos produtos básicos, parâmetros de controle de qualidade e consumidores de nossos produtos, nas diversas cidades do Canadá, e a organização da Câmara de Comércio Canadense-Brasileira. Sobre a injustiça do que lhe vitima, o capitão Pedro Rocha telegrafou aos deputados Odilon Braga e Raul Lima.

"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
"LOIDE-HAITE"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 35-1771 — CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/48 — Telefone: 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 35-1771 (dias úteis) e 35-1772 (domingos e feriados, 9 às 12 horas).

ARMAZENS A/E — Telefone: 23-1771 e 23-2467 — Setor do Cais do Porto — Telefone: 43-7873 — CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 35-1771 — ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2467 — ARMAZENS — 13 — Telefone: 43-3774.

TELEFONES E ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário o apresentação de atestado de vacina.

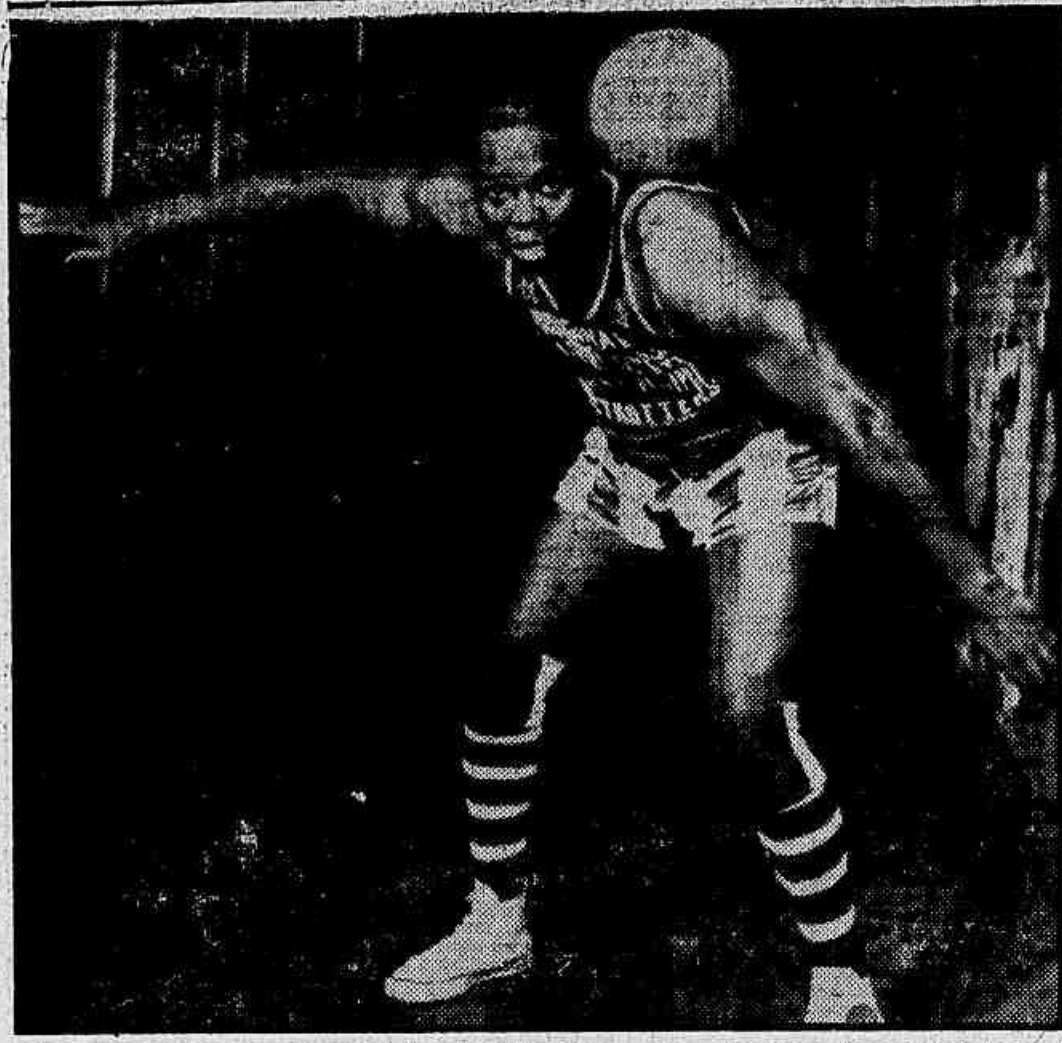
SERVICO DE CARGA E PASSAGIROS — NORTE
"JANGADEIRO"
Sairá a 10 de abril para Salvador.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 10 de abril, às 12 horas, para Salvador, Recife e Macéio.

"PARA"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador

HOMENAGENS ESPECIAIS AOS HERÓIS VASCAINOS

AS 15.30 HORAS DE HOJE DEVERÃO DESEMBARCAR NO GALÃOOS VITORIOSOS DO ESTADIO CENTENARIO — CONCENTRAÇÃO AMANHÃ PARA A PELEJA DE DOMINGO



O "CAPITÃO" — Louis "Babe" Pressley é guarda e também "capitão" do conjunto dos "Globetrotters" que o Rio de Janeiro vai ver muito breve. "Babe" reagirá, no Brasil, a sua 14.ª temporada internacional. Como guarda, dizem, Pressley esconde a bola no ombro, como "capitão", dá as ordens para o "baile"...

BREVE: O "SHOW" DOS "GLOBETROTTERS"

Biografia Dos Famosos Jogadores Norte-Americanos

Dentro de duas semanas o desportista carioca terá o ensejo de ver em ação o famoso conjunto dos "Globetrotters", desfilando "five" constituído dos mais eficientes jogadores profissionais negros dos Estados Unidos.

A temporada dos "yankees" promete agradar em cheio, dado o excepcional valor dos cestobolistas que integram aquela representação. Além dos eméritos cestobolistas, os "Globetrotters" sobressaem-se pela maneira original de atuar, proporcionando um espetáculo além de tecnicamente perfeito, um verdadeiro "show" de laborismo com a pelota e com a música.

OC COMPONENTES DOS "GLOBE TROTTERS" — LOUIS "BABE" PRESLEY — Capitão do time — 1m87 de altura e 87 quilos. Natural de Cleveland, Ohio. No Brasil fará a sua 14.ª temporada internacional. Já integrou a famosa seleção do All American Professional. E' considerado no momento, nos EE. UU., como um dos maiores jogadores de basquete do mundo.

Deverão chegar hoje, às 15,30 horas, vindo em um "Constellation" da Panair do Brasil, os jogadores do Vasco da Gama que, ontem, em Montevideu derrotaram o quadro do Penarol, vice-campeão uruguaio, integrante de uma campanha do mundo.

A direção do grêmio vascaíno prepara homenagens especiais aos jogadores, constando não só de uma recepção festiva no Aeroporto do Galeão, como, também, de um "porto de honra" em São Januário, após o desembarque, do qual deverão participar as mais altas figuras do clube, associados e diretores.



VITÓRIA E. GUILHON

Nada melhor para o Vasco, após os últimos insucessos; nada melhor para o futebol carioca após o fracasso do Rio-São Paulo; e, meus amigos, nada melhor para o futebol brasileiro do que essa sensacional vitória do Vasco da Gama, em Montevideu, perante aquele mundo de gente. Assim, cabe aos uruguaios despregarem a "mascara" colocada a 16 de julho de 1950 e há tão pouco tempo ainda arroçada com ares de superioridade com aquela história de fracasso da vantagem com a "diagonal". E cante-se mais ainda essa expressiva vitória vascaína porque foi produto de esforço, da vontade férrea de um punhado de rapazes que não acreditavam na derrota senão após o final da peleja e nem acreditavam na vitória 24 horas antes da luta. Por isso venceu o Vasco no próprio estádio Centenario. Por isso vibrou a torcida aqui no Rio. E meus amigos, a fome contra Obdúlio era tão grande, mas tão grande mesmo, que a torcida do Flamengo presente ao estádio do Botafogo, vibrou ao primeiro gol do Vasco da Gama! E digam, depois, que a raiva não era grande.

O PENAROL CHEGARÁ NA QUINTA-FEIRA

A delegação do Penarol para o "mata-revanche" contra o Vasco programado para domingo vindouro no Estádio Municipal chegará ao Rio quinta-feira à tarde.

A SEGUIR CONTRA O PALMEIRAS

Após encerrar a série de jogos com o Vasco, o campeão uruguaio iniciará outra com o Palmeiras.

Os atletas vascaínos serão alvo de uma grandiosa manifestação popular não devendo se destacar as torcidas de outros clubes cariocas, certo que os "cracks" bicampeões do Distrito Federal realizaram façanha para ficar na história do futebol brasileiro.

HOMENAGENS ESPECIAIS

desembarque, do qual deverão participar as mais altas figuras do clube, associados e diretores.

ADVERTÊNCIA PARA DOMINGO

Soubemos que é pensamento da direção do grande clube da zona norte fazer uma advertência aos jogadores para que eles se apresentem, no Maracanã, domingo próximo, a superioridade do futebol brasileiro, na segunda

peleja com o Penarol e não se arrojem nos "otimismo" exagerados que nos roubaram o maior título do futebol internacional.

CONCENTRAÇÃO PARA AMANHÃ

Os jogadores terão folga hoje e deverão voltar à concentração, amanhã à tarde, em São Januário, onde aguardarão a hora da segunda peleja com os uruguaios.

CARLITO ROCHA:

"NEM O ARSENAL PEDIU E NEM EU CONSENTIRIA"

O Presidente do Botafogo Esclarece a "Onda" Sobre o Pedido do Clube Inglês Para Não Jogar Contra o Flamengo



A notícia circulou há dias: "O Arsenal pediu a Carlito Rocha para não incluir o Flamengo na temporada que vem realizar no Brasil, em maio próximo". Fato gravíssimo, envolvendo dois grandes clubes, dos mais famosos do mundo e um parêntese, destacado dirigente do nosso esporte, procuramos esclarecimentos. E não foi difícil.

Falando a este jornal, disse-nos o presidente Carlito Rocha: — "O Arsenal, por seu passado de tanta tradição, por suas sempre cavalheirescas atitudes, jamais assumiria tal atitude".

"IRMÃO DOS MEUS IRMÃOS DO FLAMENGO"

— "Quanto a mim, prosseguiu, gir, protestando com a veemência de uma ofensa que se me fazcia devida, na qualidade de brasileiro e de irmão dos meus irmãos do Flamengo".

FISIONOMIA DA RODADA

OLARIA. 1 — AMERICA, 0

A. Santasusagna

Talvez no melhor jogo da rodada inicial do Torneio Municipal, degladiaram-se, antontem, perante diminuta assistência, as equipes da America e do Orlaria. Jogo duro e disputado palmo a palmo, os vinte e dois jogadores em campo, lutaram com ardor, proporcionando ao público, apesar de tratar de suas equipes de reservas, enxertadas por alguns jogadores titulares. As ações transcorreram equilibradas, mas teve o America maiores ocasiões para decidir o jogo ao seu favor. No entanto, o Orlaria, que foi o vencedor, por 1x0, conta com um goleiro prodigioso: Itagoré. O ex-arqueiro da seleção de amadores conseguiu manter o seu arco invicto, praticando defesas verdadeiramente sensacionais. Um goal magnífico, feito pelo futuro Jairo, de forma indefensável, quando transcorreram 34 minutos de jogo, deu ao Orlaria um triunfo difícil e merecido, porque, a defesa leopoldinense brilhou até o fim do prelo e logrou a melhor.

O quadro vencedor teve em Itagoré o seu maior jogador sendo o melhor homem em campo. Zeir, Olavo e Jorge foram magníficos, também, na defesa. No ataque os elementos mais eficientes foram: J. Alves, e Paulinho. Entre os vencidos, aparecem mais: Claudio, um bom goleiro, Miguel, Hilton Viana, Godofredo, Natalino e Lopes.

A arbitragem do jovem juiz Lourival Gomes, tecnicamente, foi aceitável. Expulsou Jorge, do Orlaria, de campo, com justiça. No entanto, na falta de repressão ao jogo violento se mostrou pouco enérgico. Poderá a vir a ser bom juiz, desde que se disponha a agir com mais severidade contra o jogo violento.

As equipes foram as seguintes:

AMERICA: — Claudio; Ivan e Miguel; Hilton Viana (Medeiros), Aldo e Godofredo; Natalino, Jorge (Carlinhos), Artur, Mundica (Lopes) e Braguinha.

OLARIA: — Itagoré; Amaro e Zeir; Jorge, Olavo e Peçanha; Nilton (Sebastião), J. Alves (Darcy), Jairo (René), Sebastião (Esquerdinha) e Paulinho.

Como se poderá observar, o America colocou em campo três titulares: Miguel, Hilton Viana e Natalino e o Orlaria igual número: Amaro, Olavo e Esquerdinha.

Renda: Cr\$ 12.760,...

FLAMENGO, 1 x BONSUCESSO, 0

Observador E. G.

O Flamengo deu a impressão nos primeiros minutos da partida, que iria consignar a segunda goleada em menos de 24 horas, pois a primeira coube ao time titular sobre o fraco esquadrão do Internacional, no sábado. Mas deu somente impressão, porque o quadro rubro-anil aproveitando bem as falhas constantes da linha média, e o consequente descarte da vanguarda, conseguiu equilibrar a peleja e só não igualou o marcador, por duas vezes, porque o goleiro Garcia estava numa tarde inspirada. As modificações introduzidas na ofensiva rubro-negra, no segundo período, não melhoraram a produção da equipe que teve, em c. os lances, no goleiro Manga, o principal obstáculo a novos tentos. A peleja foi monótona e serviu apenas para apresentar à torcida rubro-negra o time que irá disputar o Municipal.

No quadro do Bonsucesso, além do goleiro Manga se destacaram o zagueiro Valdir e o meia Maneco. Um empate diria melhor do desenrolar da peleja.

Goal — Hélio.

QUADROS: Flamengo: Garcia; Newton e Cido; Aristobulo, Beto e Danton; Paulinho, Hélio (Roberto), Gringo (Manteiga), Aloisio e Arturzinho. Bonsucesso: Manga, Perereca e Valdir; Tetraldo (Cola), Gilberto e Gato (Tetraldo); Rabada, Maneco (Ernesto), Aristete (Ary) Soca e Lenine.

(Conclui na 11.ª página)

Alfredo e Gighia Um Caso à Parte

COMENTARIO DE MONTEVIDEU SOBRE A PELEJA VASCO X PENAROL — NOTAVEL EXIBIÇÃO DE BARBOSA E ELI

MONTEVIDEU, 9 (INS) — O futebol brasileiro conseguiu notável vitória, nesta capital, quando a equipe do Vasco da Gama, que conta em seu plantel com seis elementos que intervieram no último campeonato do mundo, derrotou a onzena do Penarol, vice-campeão do Uruguai, mas que, com seus sete "scratches", serviu de base ao selecionado campeão do mundo.

Com exceção dos dez minutos iniciais de jogo, o Vasco da Gama manteve nítido predomínio sobre seu adversário, e a contagem final do jogo espalhou fielmente o desenrolar da partida.

No que pese alguns desentendimentos no final do jogo, a partida transcorreu em ambiente de grande cordialidade, e a parte técnica agradou bastante.

Os tentos do Vasco da Gama foram obtidos aos 25 minutos do primeiro tempo, por Intermediário de Frlaga, e por Ademir e Ipolucan, aos 8 e 39 minutos da segunda fase.

Os jogadores do Penarol levaram 4 bolas ao fundo das redes de Barbosa, mas todas elas depois de ter o árbitro marcado infrações, e quando os jogadores brasileiros, por isso mesmo, pararam no terreno, sem nenhuma intervenção nos lances.

Destacou-se no gramado a figura espetacular de Eli, acompanhado com quase o mesmo desempenho, por Barbosa. Mas, nem por isso, os jogadores restantes, deixaram de corresponder, pois todos eles tiveram uma atuação à altura.

A TAREFA DE ALFREDO

Efetivamente, de todos os jogadores do Vasco, Alfredo foi o que levou para campo tarefa mais árdua: marcar Gighia. Missão que encerrava, além do aspecto técnico, um conteúdo psicológico. Pois bem, o médio vascaíno foi perfeito no seu desempenho, anulando completamente o extrema oriental. Deixou Gighia esquecido, quase irritado com sua segurança.

FRIAÇA, UM INFERNO

Surpreendente foi a exibição de Friaça. Um atacante que vinha de paragem, aguardando oportunidade para entrar no time, Friaça, com seu jogo desconcertante, penetrante e rápido, também deixou outro campeão irritado: Mathias Gonzalez. Gonzalez tentou marcá-lo; não conseguiu e se zangou, perdeu a calma, a estragando o brilho da peleja.

RUMO A SÃO LOURENÇO, OS "CRACKS" DA GÁVEA

Apenas 13 Jogadores Farão a Estação de Águas Para a Temporada Na Suécia — Flávio Na Direção

Deverão seguir hoje, em camionete especial, para São Lourenço, onde passarão 20 dias fazendo uma estação de águas, treze jogadores do plantel rubro-negro em cumprimento do programa traçado pelo treinador Flávio Costa, antes da excursão ao Velho Mundo.

Flávio será o dirigente dos treze elementos que ficarão em repouso, em São Lourenço, embora alguns jogadores que se encontram disputando o Municipal estejam incluídos na delegação que vai à Suécia, como Newton, Aloisio, e Gringo. Os treze elementos que devem seguir hoje são: Claudio, Biguê, Pavão, Juvenal, Valtier, Bigode, Nestor, Hermes, Adorizinho, Indio, e Esquerdinha.

O convite que o Flamengo recebeu para uma temporada de três jogos em São Luiz do Maranhão não foi confirmada até ontem à tarde, tendo, dessa maneira, a equipe do Flamengo rejeitado a oferta.

As rendas

1.ª rodada

Flamengo x Bonsucesso 25.275,00

America x Orlaria 12.670,00

C. do Rio x Botafogo 8.150,00

Em General Severiano — Bangu x Flamengo — Em S. Januário — Botafogo x Madureira — Em Bangu — America x Bonsucesso — Em Orlaria — Canto do Rio x Orlaria — Em Alvaro Chaves.

AS RENDAS

1.ª rodada

Flamengo x Bonsucesso 25.275,00

America x Orlaria 12.670,00

C. do Rio x Botafogo 8.150,00

FRACA A APRESENTAÇÃO DO TORNEIO MUNICIPAL

CINCO CLUBES AINDA NÃO ESTREARAM — MAS O CERTAME JÁ TEM TRÊS LÍDERES: FLAMENGO, CANTO DO RIO E OLARIA

A representação do Torneio Municipal, domingo último, com apenas três pelejas, não correspondeu. Também, o próprio público preferiu ficar em casa e pagou, assim, a má organização de certame ou, melhor, a má apresentação de suas equipes preferidas.

Por enquanto, o panorama geral é o seguinte:

SITUAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS		
CANTO DO RIO	0	
FLAMENGO	0	
OLARIA	0	
AMERICA	2	
BOTAFOGO	2	
BONSUCESSO	2	
ARTILHEIROS	2	
Raimundo (C. do Rio)	2	

Entretanto, o panorama geral do Torneio pode muito bem entrar em outra rota, tão logo as disputas entre os chamados "grandes" apareçam de acordo com o desenrolar da tabela. Principalmente tendo em vista que cinco clubes ainda não estrearam: Vasco, Fluminense, Bangu, São Cristovão e Madureira.

PANORAMA GERAL

Jairo (Olaría) 1

Lupercio (C. do Rio) 1

Hélio (Flamengo) 1

Baduca (Botafogo) 1

Manoelzinho (C. do Rio) 1

GOLEIROS VASCAÍOS

Arisio (Botafogo) 1

Claudio (America) 1

Manga (Bonsucesso) 1

Joel (C. do Rio) 1

Lourival Gomes 1

CONSTITUCIONAIS AS NOMEAÇÕES FEITAS NAS TABELAS ÚNICAS



MESTRES DA PUNGA NO XADREZ DA D. V. — Investigadores da Delegacia de Vigilância e "Capturas" detiveram ontem Raul Dergan, Elias Ostia e Joaquim Julio Tubinambá, todos três perigosos punquistas e chantagistas procurados pelas polícias de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Raul Dergan é conhecido em São Paulo não só pelos seus golpes como também habilidade com que joga bilhar "snooker". Os dois primeiros foram detidos à rua Sete de Setembro e o último, na estação D. Pedro II. Os punquistas estão aguardando condução para São Paulo no xadrez da Delegacia de Vigilância. No clichê, uma "pose" dos mestres da punga.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 3.ª Feira, 10 de Abril de 1951



O prefeito Mendes de Moraes e o general Zenóbio da Costa e o comandante da unidade aguardam o desfecho do trabalho contra o fogo

QUASE DESAPARECE NO INCÊNDIO O QUARTEL DO 1.º ESQUADRÃO DO R.C.G.

Três Bombeiros Feridos — Prejuízos Superiores a 300 Mil Cruzeiros — No local os Generais Zenóbio da Costa e Mendes de Moraes — Dois Soldados Detidos

O quartel do 1.º Esquadrão do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, na Avenida Pedro Ivo, esteve ameaçado ontem, à tarde, de desaparecer. Isto porque logo após haver entrado para o depósito de combustível 1.200 litros de gasolina a cada manta do Esquadrão, irrompeu no mesmo, violento incêndio.

A AÇÃO DO COMANDANTE

A presteza com que agiu o comandante do Esquadrão, coronel Jandir Galvão, deve-se em primeiro lugar ao fato de ter atingido maiores proporções, possibilitando os bombeiros de combater o fogo.

O TIRO ATINGIU A MENOR

Quando brincava no quintal da residência de Jurema da Silva, à Estrada Velha da Tijoca, 149, a menor Marlene, de 4 anos de idade, filha de Orlando da Silva, morador na rua Pontal, 70, foi baleada. Ao ouvir os gritos de Marlene, seus pais foram socorrer-lhe, encontrando-a caída no solo banhada em sangue. Solicitada uma ambulância do Pronto Socorro, que a conduziu internada apresentando um ferimento penetrante na região lombar, em estado grave.

Logo que as chamas se manifestaram, enquanto era aguardada a chegada dos bombeiros, os soldados conseguiram retirar do depósito várias caixas de munições que estavam ali guardadas.

DOMINADO O FOGO

O depósito sinistrado está localizado no pavilhão de frente que dá para a rua Figueira de Melo, e em baixo do alojamento dos sargentos. O fogo alastrou-se rapidamente, em virtude de se haver comunicado com o óleo ali existente e ser o quartel de construção antiga, pois tem 143 anos.

Com uma bravura a toda prova, os soldados do fogo conseguiram circunscrever as chamas ao próprio local e evitar que elas se estendessem ao lugar onde se encontravam os toneis de gasolina.

TRÊS BOMBEIROS FERIDOS

Durante o combate as chamas

(Conclui na 8.ª página)

PERECEU AFOGADO

Pereceu afogado, na praia de Maria Angu, o menor Edson Gardilardo, de 16 anos, filho de Antônio Gardilardo, morador à rua Joaquim Martins, 142. O corpo foi retirado das águas por populares e a ocorrência foi comunicada ao comissário de dia no 21.º D.P.

DESAPARELHADA A C.C.P. PARA CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Promete o Sr. Cabello a Nacionalização da Política Dos Preços — Estoques No Sul

Em entrevista concedida ontem à imprensa, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, anunciou as providências que tomou

REDUZIDO A CINZAS

Ficou reduzido a cinzas o galpão da rua Itapagipe, 443, onde estava instalado o escritório da Pedreira Itapagipe, de propriedade de Jonas Paula dos Santos, em consequência de um incêndio ali verificado.

As chamas só não atingiram as casas vizinhas devido à bravura dos bombeiros de São Cristóvão, sob o comando do tenente Raimundo.

O encarregado da pedreira, Luiz Almeida, que dormia no interior do galpão quando irrompeu o incêndio, declarou às autoridades do 15.º Distrito desconhecer as causas do incêndio. O escritório não estava no seguro e os prejuízos atingiram a 200 mil cruzeiros, em virtude de terem sido inutilizados muitos motores que estavam no referido galpão.

no Rio Grande do Sul para a normalização do abastecimento do Rio de Janeiro e as que deverão ser tomadas para o fácil escoamento da produção sulina.

Adiantou o sr. Cabello que existe o seguinte estoque de mercadorias nos portos do Rio Grande do Sul e adjacências: feijão — 154.000 sacas; trigo em grão — 79.000 toneladas; farinha de trigo — 190.000 sacas; cebolas — 52.000 caixas; arroz — 30.000 sacas; banana — 70.000 caixas; carne congelada — 1.000 toneladas; farinha de mandioca — 850.000 sacas.

O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Sobre o congelamento dos preços, o vice-presidente da Comissão Central de Preços disse que a 15 de corrente haverá nesta capital uma reunião dos presidentes de todas as Comissões existentes no país, com a finalidade de nacionalizar a política de preços.

Declarou em seguida que a C. C. P. está desaparelhada para esse importante trabalho de evitar o aumento das utilidades, visto que possui apenas dois técnicos a sua Seção de Pes-

quisas Econômicas, quanto esse setor precisa de pelo menos cem elementos para funcionar com eficácia.

A CULTURA DO TRIGO

Remetendo-se ao desenvolvimento da cultura do trigo em nosso país, o sr. Cabello afirmou que o plantio tem sido tão in-

(Conclui na 8.ª página)

Concluídas as Sindicâncias Sobre o Caso de Curupaiti

Um Crime de Tarados Em São Paulo

Segundo telegramas da Asa-press, uma senhora foi atacada e estrangulada e o seu cadáver profanado no último sábado, por tarados, no município de Guarulhos, estado de São Paulo. A vítima, sra. Hildegarda Pire, de 33 anos, casada, alemã, saiu na tarde daquele dia para levar o pai até o ponto de ônibus. Na volta dirigiu-se à residência de uma amiga à rua Tibagy, situada cerca de um quilômetro de sua moradia, para onde regressou a pé.

Por volta das 19 horas o seu espócio notou o desaparecimento mas não lhe deu importância julgando que a Hildegarda estivesse com o pai. Pouco depois, porém o pai de Hildegarda voltou.

Alarmados os homens procuraram a polícia que entrando em diligência descobriu, às 9 horas de ontem, o cadáver da jovem senhora num matagal situado a 500 metros de sua residência.

O corpo estava em decúbito dorsal, constatando-se que os tarados ataram sua vítima quando passava pelas proximidades tapando-lhe imediatamente a boca para que não gritasse. Como Hildegarda tivesse reagido violentamente, os atacantes tirando-lhe o cinto e a estrangularam, profanando após o cadáver.

Do 6.º Andar ao Solo

Suicidou-se, atirando-se do 6.º andar do edifício 872, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a doméstica Maria Francisca Gomes, de 16 anos de idade, que trabalhava como empregada doméstica em um dos apartamentos do mesmo edifício.

O comissário Pastor, do 2.º Distrito, apurou que a suicida havia sido infelicitada e abandonada pelo namorado.



Mais 10 centavos no preço das barcas pagará o passageiro a partir do dia 15

AUMENTADA EM TRINTA E TRÊS POR CENTO O FRETE DE CARGA ENTRE RIO E NITERÓI

Elevado, Também, o Preço Das Passagens Nas Barcas e Nas Lanchas — Entrará Em Vigor No Próximo Dia 15 a Nova Tabela Aprovada Pela Comissão de Marinha Mercante

Diante da ameaça da Cantareira de paralisar o tráfego das barcas entre Rio e Niterói, sob a alegação de falta de dinheiro para adquirir combustível, a Comissão de Marinha Mercante precipitou a aprovação de novas tarifas aumentando o preço de transporte de

passageiros e de carga. A nova tarifa, que deverá entrar em vigor no próximo dia 15, eleva o preço das passagens nas barcas de 10 centavos.

MAIS 33% NO FRETE DA CARGA

No transporte de carga o aumento é bem mais acentuado. É verdade que não chega ao exagero da tabela elaborada anteriormente e revogada. A nova tabela estipula uma taxa fixa, de 35 cruzeiros, para cada caminhão com um peso máximo de 2.500 quilos. O excesso desse peso será pago à razão de Cr\$ 0,014 o quilo. Nessa base, um caminhão carregado com 5.000 quilos de mercadorias pagará 70 cruzeiros de frete.

A tabela atual, a ser substituída no dia 15, é de Cr\$ 42,10 para cada caminhão com 4.000 quilos e mais Cr\$ 5,30 por excesso de 500 quilos ou fração, ou seja, frete de Cr\$ 52,70 para um caminhão carregado com 5.000 quilos. Verifica-se, portanto, uma elevação de 33%, aproximadamente, no preço do transporte de utilidades entre o Rio e Niterói.

O CAMINHÃO É A BASE

As tabelas de fretes da Cantareira determinam preços isolados para cada mercadoria, levando em conta os gêneros de primeira necessidade. Acontece, porém, que na prática essa tabela de gêneros isolados em nada influi na formação do custo do frete. Isso acontece porque os mercadores são transportados em caminhões indiscriminadamente. Para o transporte de caminhões car-

(Conclui na 8.ª página)



MIL FRANCOIS PELA CAPTURA DO CRIMINOSO LUIZ CO

O procurador geral de Soledade, na Sulga, dirigiu-se ao Hásler, de 22 anos de idade, autor de crime de morte e roubos praticados em junho de 1949, na Baellia, de onde é natural, filho de Frederico Hásler e de Carolina Merkel Hásler. Mil francos de prêmio são oferecidos pela sua prisão ou mesmo informações que possam facilitar a realização da mesma.

O criminoso, que tem 184 cm. de altura, olhos cinzentos, cabelos castanhos, fugiu de Sulga e conseguiu alistar-se na Legião Estrangeira Francesa de Sadi-Bei-Abbés, de onde posteriormente desertou. E' de Werner Hásler a fotografia que encerra esta nota.

(Conclui na 8.ª página)

PRESO EM PONTE NOVA O AGRESSOR DO 1.884

A Família Quer Prejudicar a Diligência — Será Trazido Por Policiais do 13.º D. P.

O motorista Mário Martins de Freitas, acusado de haver agredido com um soco inglês o u'la manicula o guarda de trânsito José Ferreira Bastos, nº 1884, arrebatando-lhe o crânio, foi preso em Ponte Nova, Minas Gerais.

A agressão, conforme notícia, foi motivada pelo fato de o guarda de trânsito ser motorista, como observaram duas testemunhas na delegacia do 13.º D.P.

O delegado de Ponte Nova telegrafou ao seu colega do 13.º D.P. dizendo estar em dificuldades para manter o preso no cárcere em virtude do prestígio da família do agressor que es-

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL